Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 2

SEGUNDA SÉRIE

ENSINO MÉDIO CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME 3
3° BIMESTRE

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

- Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.
- Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.
- Ligue 180: você pode ligar nesse número é gratuito e anônimo para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.
- Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.
- Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.
- Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.



Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



SEGUNDA SÉRIE ENSINO MÉDIO CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME 3

3° BIMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador **Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação **Hubert Alquéres**

Secretário Executivo Patrick Tranjan

Chefe de Gabinete Vitor Knöbl Moneo

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação **Nourival Pantano Júnior**

PREZADO(A) PROFESSOR(A)

As sugestões de trabalho, apresentadas neste material, refletem a constante busca da promoção das competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

O tempo todo os jovens têm que interagir, observar, analisar, comparar, criar, refletir e tomar decisões. O objetivo deste material é trazer para o estudante a oportunidade de ampliar conhecimentos, desenvolver conceitos e habilidades que os auxiliarão na elaboração dos seus Projetos de Vida e na resolução de questões que envolvam posicionamento ético e cidadão.

Procuramos contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, a fim de que as escolas possam preparar seus estudantes adequadamente.

Ao priorizar o trabalho no desenvolvimento de competências e habilidades, propõe-se uma escola como espaço de cultura e de articulação, buscando enfatizar o trabalho entre as áreas e seus respectivos componentes no compromisso de atuar de forma crítica e reflexiva na construção coletiva de um amplo espaço de aprendizagens, tendo como destaque as práticas pedagógicas.

Contamos mais uma vez com o entusiasmo e a dedicação de todos os professores para que consigamos, com sucesso, oferecer educação de qualidade a todos os jovens de nossa rede.

Bom trabalho a todos!

Coordenadoria Pedagógica – COPED Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Integrando o Desenvolvimento Socioemoc Pedagógico	
Linguagens	
Língua Portuguesa	15
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1	15
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2	32
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3	48
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4	
Educação Física	81
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1	81
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2	
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3	
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4	91

INTEGRANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL AO TRABALHO PEDAGÓGICO

A educação integral exige um olhar amplo para a complexidade do desenvolvimento integrado dos estudantes e, também, para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. Nesse sentido, o desenvolvimento pleno dos estudantes acontece quando os aspectos socioemocionais são trabalhados intencionalmente na escola, de modo integrado às competências cognitivas.

É importante ressaltar que a divisão semântica que se faz com o uso dos termos cognitivo e socioemocional não representa uma classificação dicotômica. É uma simplificação didática já que, na aprendizagem, essas instâncias (cognitiva e socioemocional) são simultaneamente mobilizadas, são indissociáveis e se afetam mutuamente na constituição dos sujeitos.

O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS?

As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas.

Durante algum tempo, acreditou-se que essas competências eram inatas e fixas, sendo a primeira infância o estágio ideal de desenvolvimento. Hoje, sabe-se que as competências socioemocionais são maleáveis e quando desenvolvidas de forma intencional no trabalho pedagógico impactam positivamente a aprendizagem.

Além do impacto na aprendizagem, diversos estudos multidisciplinares têm demonstrado que as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes setores da vida, tais como bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e no mercado de trabalho.

QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMO ELAS SE ORGANIZAM

Ao longo de 40 anos, foram identificadas e analisadas mais de 160 competências sociais e emocionais. A partir de estudos estatísticos, chegou-se a um modelo organizativo chamado de Cinco Grandes Fatores que agrupa as características pessoais conforme as semelhanças entre si, de forma abrangente e parcimoniosa. A estrutura do modelo é composta por 5 macrocompetências e 17 competências específicas. Estudos em diferentes países e culturas encontraram essa mesma estrutura, indicando robustez e validade ao modelo.

MACRO	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO		
COMPETÊNCIA				
Abertura ao novo	Curiosidade para aprender	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.		
	lmaginação criativa	Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.		
	Interesse artístico	Capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos como artes visuais, música ou literatura.		
	Autoconfiança	Capacidade de cultivar a força interior, isto é, a habilidade de s satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positiv manter expectativas otimistas.		
Resiliência Emocional	Tolerância ao estresse	Capacidade de gerenciar nossos sentimentos relacionados à ansiedade e estresse frente a situações difíceis e desafiadoras, de resolver problemas com calma.		
	Tolerância à frustração	Capacidade de usar estratégias efetivas para regular as próprias emoções, como raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade.		
Engajamento com os outros	Entusiasmo	Capacidade de envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, ou seja, ter empolgação e paixã pelas atividades diárias e a vida.		
	Assertividade	Capacidade de expressar, e defender, suas opiniões, necessidade e sentimentos, além de mobilizar as pessoas, de forma precisa.		
	Iniciativa Social	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, se amigos ou pessoas desconhecidas, e facilidade na comunicado		
	Responsabilidade	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesm quando é difícil.		
	Organização	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, be como planejar esses elementos para o futuro.		
Autogestão	Determinação	Capacidade de estabelecer objetivos, ter ambição e motivação trabalhar duro, e fazer mais do que apenas o mínimo esperado		
, 3	Persistência	Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos ou começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando a coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.		
	Foco	Capacidade de focar — isto é, de selecionar uma tarefa ou atividade e direcionar toda nossa atenção apenas à tarefa/atividade "selecionada".		
Amabilidade	Empatia	Capacidade de usar nossa compreensão da realidade para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e compaixão, além de investir em nossos relacionamentos prestando apoio, assistência e sendo solidário.		
	Respeito	Capacidade de tratar as pessoas com consideração, lealdade e tolerância, isto é, demonstrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.		
	Confiança	Capacidade de desenvolver perspectivas positivas sobre as pessoas, isto é, perceber que os outros geralmente têm boas intenções e, de perdoar aqueles que cometem erros.		

VOCÊ SABIA?

O componente Projeto de Vida desenvolve intencionalmente as 17 competências socioemocionais ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em 2019, foi realizada uma escuta com os professores da rede para priorizar quais competências seriam foco de desenvolvimento em cada ano/série. A partir dessa priorização, a proposta do componente foi desenhada, tendo como um dos pilares a avaliação formativa com base em um instrumento de rubricas que acompanha um plano de desenvolvimento pessoal de cada estudante.

COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Um dos primeiros passos para integrar as competências socioemocionais ao trabalho com os conteúdos do componente curricular é garantir a intencionalidade do desenvolvimento socioemocional no processo. Evidências indicam que a melhor estratégia para o trabalho intencional das competências socioemocionais se dá por meio de um planejamento de atividades que seja SAFE¹ – sequencial, ativo, focado e explícito:

SEQUENCIAL

Percurso com Situações de Aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.

ATIVO

As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.

FOCADO

É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.

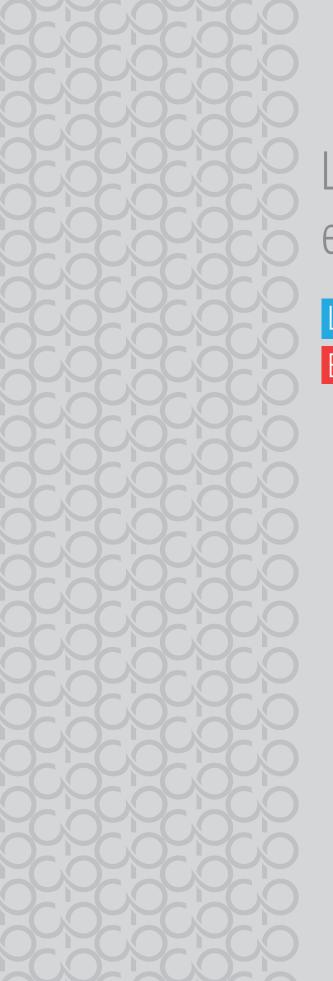
EXPLÍCITO

Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é a competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

Desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais não se refere a "dar uma aula sobre a competência". Apesar de ser importante conhecer e apresentar aos estudantes quais são as competências trabalhadas e discutir com eles como elas estão presentes no dia a dia, o desenvolvimento de competências socioemocionais acontece de modo experiencial e reflexivo. Portanto, ao preparar a estratégia das aulas, é importante considerar como oferecer mais oportunidades para que os estudantes mobilizem a competência em foco e aprendam sobre eles mesmos ao longo do processo.

Segundo estudo meta-analítico de Durlak e colaboradores (2011), o desenvolvimento socioemocional apresenta melhores resultados quando as situações de aprendizagem são desenhadas de modo SAFE: sequencial, ativo, focado e explícito. DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions. Child Development, 82, 405-432.





Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa

Educação Física



ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE - 3º BIMESTRE

Prezado professor:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pelos técnicos das Equipes Curriculares de Língua Portuguesa e Educação Física, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa a serem exploradas juntamente com as da área. Dessa forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos que contribuam para que os estudantes desenvolvam e ampliem seus conhecimentos.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular, especialmente no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes **campos de atuação** (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, artístico-literário).

Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio nortearam a seleção apresentada no material elaborado. Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições a fim de que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Para o terceiro bimestre, professor, o Caderno tem a proposição de apoiá-lo no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento, por meio do tema integrador dos componentes **Juventudes e a Contemporaneidade** e da questão norteadora **Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?**

O tema será desenvolvido ao longo de quatro situações de aprendizagem, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

SAIBA MAIS

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com metodologias ativas e sobre a estrutura das Situações de Aprendizagem podem ser obtidas acessando o QR *Code*. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.



Estrutura das Situações de Aprendizagem. Disponível em: https://cutt.ly/VEerTbL. Acesso em: 31 jan. 2022.

AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de um diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos, que validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de posicionar-se de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de situar-se de forma responsável e cidadã em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nessa concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos. Além do portfólio, a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas e o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados também são eficazes para acompanhar o desenvolvimento e apropriação de habilidades e conhecimentos.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembramos de que habilidades, conteúdos, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos revisitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

A Secretaria espera que este Caderno contribua para o trabalho docente integrado na Área de Linguagens.

SAIBA MAIS

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com estudantes com deficiência podem ser obtidas acessando o QR *Code*. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico: **Educação Inclusiva** – algumas dicas. Disponível em: **https://cutt.ly/JEew6ig**. Acesso em: 31 jan. 2022.





LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Juventudes e a Contemporaneidade.

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Competência da área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para **exercer**, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, **defendendo** pontos de vista que respeitem o outro e **promovam** os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade da área: EM13LGG305 - Mapear e **criar**, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para **enfrentar** desafios contemporâneos, **discutindo** princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para **continuar aprendendo**.

Habilidades de Língua Portuguesa:

EM13LP02B - Reconhecer adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção.

EM13LP05 - Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para **avaliar** sua força e eficácia, e **posicionar-se** criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

Objetos de conhecimento:

Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Relações entre as partes do texto. Estilística. Produção de textos multissemióticos. Coesão e coerência. Operadores lógico-discursivos. Estratégias de leitura. Movimentos argumentativos: tese e argumentação; fato e opinião. Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos. Planejamento e produção de textos argumentativos.

Campo de atuação: Todos (área e LP).

Professor, a necessidade de discutir o avanço tecnológico em nossa sociedade e a influência na maneira com a qual os jovens recebem, processam, verificam, refletem e compartilham notícias e informações, tendo como principal meio de comunicação a internet e as redes sociais, além do modo como constroem e expõem suas ideias e opiniões nas mídias digitais, mostra a efetiva necessidade de levar o tema para ser dialogado nas escolas. Deste modo, todas as Situações de Aprendizagem do 3º bimestre foram elaboradas com base no tema "Juventudes e a Contemporaneidade" e na questão norteadora "Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?". No decorrer deste semestre, os estudantes irão refletir acerca do papel que os meios de comunicação assumem, focando em discursos tendenciosos, notícias, textos argumentativos e postagens nas redes sociais, também discutirão sobre a disseminação de fake news e seus impactos, e quanto à pós-verdade. Ademais, farão curadorias para compreender os efeitos das bolhas sociais, discursos de ódio, algoritmos etc. Tudo isso, intencionando ampliar a visão sobre as possibilidades existentes nos campos de atuação social, política, artística e cultural e combatendo os desafios contemporâneos, de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Os estudos na **Situação de Aprendizagem 1** colocam os estudantes em contato com um texto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, intencionando exemplificar a importância da curadoria em fontes confiáveis na coleta de dados em uma produção textual informativa. Apresenta, ainda, uma carta de reclamação e um comentário avaliativo, os quais poderão desenvolver a capacidade de reconhecer adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que devem ser utilizados na formação da coerência e continuidade de um texto argumentativo, assim como entender os movimentos argumentativos e a forma que se sustentam. Em suma, a SA1 deverá auxiliar mediante atividades que foram desenvolvidas pensando na discussão em grupo, na inferência de informações, e na construção de estratégias para reconhecer a estrutura dos gêneros propostos.

Tudo isso pensando em possíveis diálogos entre as Competências 1 e 3, habilidades de Linguagens EM13LGG305 e de Língua Portuguesa EM13LP02B e EM13LP05. Assim como nas demais Situações de Aprendizagem, que são elaboradas intencionando diálogos entre as Competências, habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa, as quais, por sua vez, comunicam-se com os objetos de conhecimento e práticas sociais de linguagem. Essas práticas são consideradas essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos presentes no cotidiano dos estudantes, pois possibilitam a interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros, abarcando suas multimodalidades e multissemioses.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Juventudes e a Contemporaneidade.

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Prezado estudante, você já parou para pensar como os avanços da tecnologia impactam a produção de notícias e informações em nossa sociedade? Já reparou que, hoje em dia, a internet e as redes sociais se destacam como um meio de comunicação pelo qual recebemos essas notícias? Tudo isso influencia no modo como você coloca suas ideias e opiniões nas mídias digitais, motivo que nos leva a abrir esse diálogo.

Sendo assim, todas as Situações de Aprendizagem do 3º bimestre foram elaboradas com base no tema "Juventudes e a Contemporaneidade" e na questão norteadora "Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?". Para tanto, você estudará,

ao longo do bimestre, o posicionamento que os meios de comunicação assumem diante de discursos tendenciosos, notícias, textos argumentativos e postagens nas redes sociais, além de estudar sobre a disseminação de *fake news*, seus impactos, e o conceito de pós-verdade e pesquisas sobre bolhas sociais, discursos de ódio, algoritmos etc. Deste modo, você ampliará sua visão crítica, criativa, solidária e ética para combater os desafios contemporâneos.

Então, para iniciarmos, a Situação de Aprendizagem 1 oportunizará sua compreensão sobre a forma como o relacionamento dos jovens se dá diante da comunicação usada na internet, como, por exemplo, argumentar sobre um produto, ou mesmo reclamar de algum defeito que ele apresenta, diretamente no *site* do fornecedor. Você também entenderá um pouco mais sobre como as mídias digitais contribuem para as mudanças na maneira das pessoas se comunicarem e exercerem sua participação social.

Bom estudo!

Neste MOMENTO 1, trazemos uma reportagem que tem como principal objetivo informar sobre determinado assunto com base em dados, citações e referências de maneira isenta, utilizando uma linguagem denotativa, simples e direta. Também apresenta o gráfico, e as questões buscam trabalhar sua estrutura, o suporte no qual ele costuma circular, como ele se constitui e qual sua importância no texto. Assim, iniciamos a investigação voltada à curadoria de informações, que levará os estudantes a perceberem o funcionamento da organização de informações a partir de dados confiáveis, tendo em vista as condições de produção, o estímulo quanto ao posicionamento crítico diante do tema e questão discutidos.

O Texto I, Uso de Internet, Televisão e Celular no Brasil, é uma reportagem expositiva-informativa, ou seja, que apenas apresenta os fatos de maneira imparcial e objetiva, trata de dados estatísticos de pesquisa realizada em 2019 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre a utilização de internet nas residências brasileiras, bem como a posse de celulares, microcomputadores, tablets, telefones fixos e televisores pela população.

O estudo desse texto mobilizará os conhecimentos dos estudantes na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social, e nas diversas mídias, ampliando, assim, suas formas de participação social e interpretação crítica da realidade, uma vez que traz os resultados da pesquisa realizada em todo o país, advindos de fonte confiável (portal do IBGEeduca), o que auxiliará você, professor, no ensino da interpretação de dados e no debate sobre as proporções da população brasileira em âmbito socioeconômico, além de estimular que os estudantes reflitam sobre sua própria situação e da comunidade em que vivem.

Antes de realizar a leitura do texto, organize a sala, dispondo os estudantes de maneira que todos possam manter o contato visual (em formato "meia lua", por exemplo) e incentive-os a levantarem hipóteses do assunto que será abordado com base no título do conteúdo. As questões seguintes, podem auxiliá-lo a nortear a discussão: A quais tipos de programa de televisão vocês gostam de assistir? Utilizam mais a televisão ou o celular/computador para assisti-los? Além disso, usam o celular com quais finalidades? Qual dispositivo é mais usado por vocês para acessarem a rede? Computador, tablet ou celular? Quantas horas ficam na internet diariamente?

Recomendamos, ainda, a fim de que reconheçam a estrutura do texto informativo, destacar com a turma, nas entrelinhas, as estatísticas e dados presentes, circulando-os, vendo referências etc., pois os estudantes também podem compreender o gênero reportagem por meio dessa análise estrutural. Se possível, anote em local visível, para que os elementos possam ser discutidos durante a realização da atividade.

SAIBA MAIS

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.



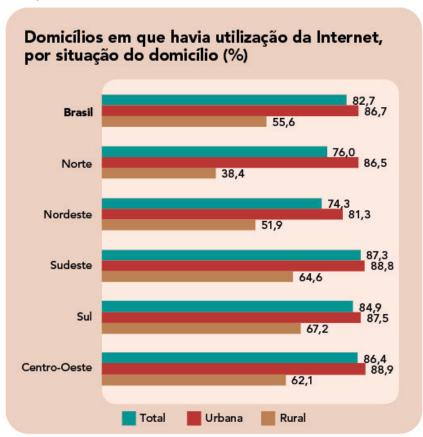
Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: https://cutt.ly/oUG0Sx9. Acesso em: 17 fev. 2022.

Texto Informativo. Disponível em: https://cutt.ly/jStqK3t. Acesso em: 09 mar. 2022. **Texto Expositivo**. Disponível em: https://cutt.ly/wStwqpd. Acesso em: 09 mar. 2022. **Reportagem**. Disponível em: https://cutt.ly/wStwnc6. Acesso em: 09 mar. 2022.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

1. Em grupos, ou em pares, leiam o próximo texto, analisando-o atentamente e fazendo as anotações necessárias.

TEXTO I USO DE INTERNET, TELEVISÃO E CELULAR NO BRASIL



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019.



Confira os dados sobre o uso da "Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC" no Brasil em 2019, ou seja, as questões relativas ao acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal.

Internet chega a oito em cada dez domicílios do País

Em 2019, a Internet era utilizada em 82,7% dos domicílios brasileiros. A maior parte desses domicílios fica concentrada nas áreas urbanas das Grandes Regiões do país, conforme mostra o gráfico.

Nas residências em que não havia utilização da internet, os motivos que mais se destacaram para a não utilização foram: falta de interesse em acessar a Internet (32,9%); o serviço de acesso à Internet era caro (26,2%); e nenhum morador sabia usar a Internet (25,7%).

Dentre os domicílios localizados em área rural, um dos principais motivos da não utilização da Internet continua sendo a indisponibilidade do serviço (19,2%). [...]

Celular é o equipamento mais usado para o acesso à Internet

A pesquisa demonstra que a porcentagem das pessoas com 10 anos ou mais de idade que acessam à Internet por meio de celular e de televisão aumentou, enquanto a porcentagem das que acessam à Internet por meio de microcomputador ou *tablet* diminuiu:

Principal finalidade do uso da Internet é a troca de mensagens

Dentre os objetivos do acesso à Internet pesquisados, o envio e recebimento de mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos (não *e-mail*) continua sendo o principal, indicada por 95,7% das pessoas com 10 anos ou mais de idade que utilizaram a rede em 2019.

Conversar por chamadas de voz ou vídeo foi apontada por 91,2% dessas pessoas; vindo logo em seguida, assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes (88,4%); e, por último, enviar ou receber e-mail (61,5%).[...]

USO de internet, televisão e celular no Brasil. **IBGEeduca**, 2019. Disponível em: https://cutt.ly/IOCLvVr. Acesso em: 08 fev. 2022. (adaptado)

Na **Situação de Aprendizagem 1 de Educação Física**, durante o MOMENTO 1, os estudantes farão o levantamento da média de horas diárias e semanais que passam utilizando aparelhos eletrônicos e realizando atividades físicas. Aproveite essa discussão para proporcionar uma efetiva integração entre os componentes, alinhando a proposta com o professor de Educação Física.

Sobre o Texto I

Discutam e respondam às seguintes questões, anotando as principais informações em seus cadernos. Professor, além das questões que foram elaboradas para este material, você pode apresentar o conceito de interpretação de gráfico e trabalhar o suporte no qual ele costuma circular, como ele se constitui, e qual é sua importância, podendo utilizar os números e os dados estatísticos apresentados no texto para exemplificar sua explicação e propor novas atividades. Lembrando que leitura e interpretação de gráficos está presente no ENEM e nas provas de vestibulares.

Interpretação de gráficos e tabelas: dicas para compreensão. Disponível em: https://cutt.ly/5Sy2MqD. Acesso em: 09 mar. 2022. Estatística divertida: Trabalhando com gráficos na escola. Disponível em: https://cutt.ly/uSy9WjK. Acesso em: 09 mar. 2022.

1. Em qual gênero o texto "Uso de internet, televisão e celular no Brasil" pode ser classificado? Apontem os elementos presentes na escrita que confirmem sua resposta.

É um texto expositivo-informativo e pertence ao gênero reportagem. Utiliza linguagem simples e direta, transmite as informações ao leitor por meio de fatos, dados e referência, de maneira objetiva e verossímil. Professor, cabe comentar com a turma e realizar, aqui, uma comparação do texto informativo e expositivo, a fim de, dentre outras coisas, destacar que esse tipo de texto não forma opinião, sendo o oposto das reportagens opinativas e interpretativas, que ajudam o leitor a formar sua opinião, cumprindo sua função social. Se quiser aprofundar os aspectos do gênero reportagem, retome os trabalhos realizados em bimestres e séries anteriores.

Texto Informativo. Disponível em: https://cutt.ly/jStqK3t. Acesso em: 09 mar. 2022. Texto Expositivo. Disponível em: https://cutt.ly/wStwqpd. Acesso em: 09 mar. 2022. Reportagem. Disponível em: https://cutt.ly/wStwnc6. Acesso em: 09 mar. 2022.

2. Seu conteúdo foi retirado do site IBGEeduca. Façam uma pesquisa breve sobre essa página e sua finalidade.

Durante a pesquisa, os estudantes devem identificar que o portal pertence ao IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e é voltado à Educação. Tem o objetivo de trabalhar o ensino com informações atualizadas, lúdicas e confiáveis sobre a população e o território brasileiro.

3. De acordo com a pesquisa realizada em 2019, a internet chega em mais de 80% dos domicílios do país. Analisem a área que tem menor número de residências utilizando Internet e apontem qual é o motivo para isso.

Os estudantes devem identificar que a maior parte dos domicílios que não possuem Internet ficam concentrados na área rural, e o principal motivo de sua não utilização é a indisponibilidade do serviço.

4. Existem várias formas de apresentar dados estatísticos, como em tabelas, quadros, textos expositivos etc. De que forma a escolha do uso de gráficos para representá-los auxilia na compreensão do texto?

Espera-se que os estudantes percebam que a utilidade do gráfico é auxiliar na leitura e interpretação do conteúdo exposto que, por vez, traz dados numerosos, tornando o assunto complexo demais, inviabilizando seu entendimento apenas na leitura ou explicação oral, sem a representação visual. Você pode, professor, exemplificar para a turma esse efeito de compreensão, mencionando a proposta da questão 3, cujas informações se compreendem por que o gráfico e o texto se complementam para apresentá-la, permitindo a interpretação crítica, a fim de criarem conclusões próprias.

5. Utilizem as informações do trecho "Principal finalidade do uso da Internet é a troca de mensagens" para transformar os dados do texto verbal em gráfico (ou infográfico)¹.

Os estudantes devem converter os dados no tipo de gráfico mais pertinente a essa análise, como o gráfico pizza, por exemplo. Você pode orientá-los com base nas referências conceituais ofertadas nas orientações presentes aqui, e retomando e ampliando o conceito de infográfico, visto na SA3 do 1º bimestre.

Conhecendo a estrutura do infográfico. Disponível em: https://cutt.ly/8SoCCkw. Acesso em: 09 mar. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

O MOMENTO 2 traz dois textos cujo objetivo discursivo é expor e convencer um interlocutor a respeito de determinado ponto de vista. Trata-se da argumentação, que é utilizada como recurso na linguagem para produção de textos argumentativos e discursos orais, que promovem diálogos e reflexões críticas. Aqui exploraremos formatos distintos nos quais ela se faz presente: os gêneros carta de reclamação e comentário, sendo o último muito presente nas práticas sociais dos estudantes.

A carta (retomando) é um gênero textual que serve a vários propósitos comunicativos: cobrança, agradecimento, intimação, solicitação etc., porém, cada uma dessas modalidades tem suas especificidades contextuais (enunciador, destinatário, assunto, suporte etc.), por isso é importante distingui-las. Recomendamos o resgate da estrutura da carta e, se possível, sua disponibilidade em local visível, para que os estudantes relembrem ou reconheçam. **Carta**. Disponível em: **https://cutt.ly/WA6E576**. Acesso em: 09 mar. 2022.

A carta de reclamação é um gênero que se destina a evidenciar e formalizar um problema relacionado a um produto ou serviço, dentre outros, direcionado às empresas, a um órgão público ou à pessoa pública (destinatários com plenos poderes para solucionar os problemas apontados), permitindo ao indivíduo exercer sua cidadania por meio da defesa de seus direitos. Importante ressaltar ao estudante que ela possui dois objetivos: a reclamação e a solicitação. Assim, apesar de possuir uma classificação de "reclamação", exerce dois propósitos comunicativos: reclamar de um problema, posicionando-o em evidência, e solicitar a sua solução. Utiliza a norma-padrão da língua portuguesa, tendo sua estrutura composta por local e data, vocativo, assunto e despedida. É importante dispor de informações legais e técnicas na sua elaboração, pois o autor deve argumentar usando elementos que ratifiquem sua queixa.

Professor, comente com a turma que, até bem pouco tempo atrás, esse texto circulava em meios de comunicação, comumente sendo publicado em jornais e revistas, ou encaminhado diretamente ao destinatário via Correios. Dessa forma, caracterizava-se como uma produção de pequena extensão. Atualmente, na mídia digital, esse gênero ganha outra proporção, já que sua postagem em uma página ou rede social expande a interatividade, que deixa de ser apenas do autor e seu leitor, passando para outros colaboradores que frequentam o site. Assim, espera-se uma maior agilidade e mobilização dos responsáveis na solução dos problemas expostos, visto que qualquer pessoa com acesso à mídia digital toma conhecimento e torna-se espectador da situação, quando não coparticipantes da reclamação, vistoriando e apoiando o autor, ou o interlocutor, em prol da resolução pretendida, o que nos leva ao estudo do gênero comentário. A Carta de Reclamação no Facebook: uma proposta para aulas de língua portuguesa. Disponível em: https://cutt.ly/PA6IFs8. Acesso em: 09 mar. 2022.

O gênero textual comentário emite juízo de valor de quem o escreve e, por conta de seu conteúdo opinativo, é facilmente confundido com a crítica. É constituído por uma sequência argumentativa que precisa ser coerente para persuadir o leitor/ouvinte. Como hoje em dia nossa leitura e escrita estão cada vez mais associadas aos mecanismos tecnológicos de interação pessoal e coletiva, o comentário

¹ **Infográfico**: Professor, se desejar retomar o gênero, este encontra-se no material Currículo em Ação, 2ª Série, na Situação de Aprendizagem 3 do 1º bimestre. **Infográfico**. Disponível em: https://cutt.ly/hSoCuR3. Acesso em: 09 mar. 2022.

também passa por um processo de modificação, tornando-se um gênero presente na mídia eletrônica em situações de uso menos formais (fóruns, grupos de discussão, redes sociais, sites e aplicativos de comércio de produtos e serviços, páginas de atendimento ao consumidor etc.). A Sequência Argumentativa no Gênero Comentário de Facebook. Disponível em: https://cutt.ly/XA6OM0E. Acesso em: 09 mar. 2022. Marcuschi (2012)² chega a indagar se os gêneros mudam, são reciclados ou nascem novos e, em resposta, afirma (2012, p. 16-17) que os conceitos tradicionais podem ser revistos a partir desses gêneros eletrônicos, notando-se também sua relação com a oralidade e a escrita.

No Texto II, Carta de Reclamação, temos uma cliente (Lúcia) que escreve uma correspondência para a empresa TecnoZica, a fim de realizar a reclamação do defeito detectado no produto que comprou. No relato, a autora descreve como fez a compra do produto, destaca as características do aparelho e apresenta o problema, reforçando seus argumentos com comparações e exemplificações. Já no Texto III, Avaliações de Clientes, encontramos dois comentários de pessoas que adquiriram um determinado modelo de celular e avaliam essas novas aquisições do seu ponto de vista. O primeiro comentário faz elogios ao produto, enquanto o segundo destaca uma crítica, mesmo dizendo, ao final, que o smartphone é bom.

SAIBA MAIS

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo indicado, acessando o QR *Code*. **Práticas de Leitura e Escrita**. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 17 fev. 2022.



Carta de Reclamação. Disponível em: https://cutt.ly/LA15ad0. Acesso em: 09 mar. 2022. Comentário | Gêneros textuais. Disponível em: https://cutt.ly/lAd7VcS. Acesso em: 23 fev. 2022.

Estudante, a partir desta etapa, você terá contato com os gêneros textuais Carta de Apresentação e Comentário, que têm como base a argumentação.

Argumentar é manifestar ideias com base em fatos e evidências que sustentam as nossas opiniões, de modo que façamos argumentações consistentes. Portanto, posicionar com fundamentos assuntos nas rodas de conversa com os amigos, na família, nos passeios etc. em relação ao mundo é um excelente exercício de cidadania.

Em algum momento em que defendia uma ideia, você já sentiu que utilizou argumentos firmes o suficiente para que ela fosse valorizada e analisada com qualidade? Ou ao contrário, acabou usando argumentos tão irrelevantes que a ideia foi desacreditada? O descrédito na defesa de um argumento pode ocorrer corriqueiramente quando se desconhece os mecanismos linguísticos corretos, ou por utilizar argumentos irrelevantes, desqualificando assim a sua opinião relacionada às questões pessoais e/ou sociais. A interação com os próximos textos, o fará compreender o funcionamento desses mecanismos linguísticos utilizados em diversas circunstâncias comunicativas, possibilitando a você identificar argumentos sólidos e conseguir se posicionar de forma lógica e científica perante as situações. Geralmente são vistos em gêneros como carta do leitor, manifesto, carta aberta, abaixo-assinado, e pela carta de reclamação.

No Texto II, você irá conhecer uma carta de reclamação de uma cliente que escreve uma correspondência para a empresa, a fim de realizar uma queixa sobre um defeito detectado no produto que comprou. Já o Texto III traz dois comentários de diferentes pessoas avaliando os novos celulares que adquiriram.

² MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.



TEXTO II

CARTA DE RECLAMAÇÃO

Leandro Mendes

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

À empresa TecnoZica,

Eu, Lúcia, comprei um fone de ouvido sem fio, com conexão via *bluetooth*, da marca Tecno-Zica e do modelo TX37, no dia 14 de fevereiro deste ano, no *site* oficial da loja. O fone apresentava, entre outras qualidades, oito horas de duração da bateria, graves realçados e capacidade de fazer e receber chamadas em áudio, esta última tendo em vista que o produto deveria ter um microfone embutido de fácil captação de som.

Ao receber o produto em casa, abri o pacote e li rapidamente o manual do usuário. Liguei o fone, conectei ao meu celular e assustei-me quando notei que o microfone não captava o som da minha voz.

Ainda duvidando da minha percepção, desliguei o aparelho e liguei novamente, refiz o processo de conexão e realizei uma ligação para uma amiga, para poder testar o microfone. Novamente não obtive sucesso. Minha amiga não ouvia nenhum som.

Estou decepcionada. Comprei um produto considerando a minha necessidade em fazer chamadas de voz sem precisar desconectar o fone, afinal, minha profissão exige muita negociação com meus clientes, o que me faz ficar horas em ligações telefônicas. No entanto, fui enganada e acabei ficando pior do que já estava.

Portanto, formalizo minha reclamação por meio dessa carta e aguardo um posicionamento da empresa quanto ao meu problema. Caso eu não receba nenhuma devolutiva, tentarei resolver por vias legais e jurídicas.

Atenciosamente, Lúcia Rosa.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

TEXTO III

AVALIAÇÕES DE CLIENTES

Leandro Mendes



Principais avaliações



🕇 🜟 🌟 Ótimo produto

Celular é rápido, tem tela grande e as cores são muito bonitas. Atendeu minhas expectativas. O vendedor foi muito atencioso, me enviou o aparelho por Sedex e chegou antes do tempo previsto, em menos de 3 dias. Contente demais com a minha compra.

Avaliado no Brasil em 3 de fevereiro de 2022



★★☆ Som

O som é horrível, muito baixo, tirando isso, o resto é bom.

Avaliado no Brasil em 15 de setembro de 2021

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Professor, a resolução das questões seguintes pode ser feita utilizando a estratégia Rotação por Estações, considerando que cada grupo poderia responder a um bloco de perguntas, depois apresentar suas respostas aos demais, e discutir coletivamente os aspectos analisados. Também é importante que você auxilie os estudantes a perceberem claramente a progressão e complexidade das questões.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre Rotação por Estações e aulas com metodologias ativas, acesse o QR Code ou o link:

Metodologias Ativas. Disponível em: https://cutt.ly/yTLpuBA. Acesso em: 09 mar. 2022.



Além disso, professor, as questões sobre os Textos II e III foram pensadas para auxiliar o seu trabalho no desenvolvimento da percepção dos estudantes com relação à continuidade e progressão temática de um texto, bem como sobre a disposição das informações presentes nele, observando as condições de produção, os posicionamentos assumidos e os movimentos que constroem a argumentação. Recomendamos um trabalho com a turma sobre esses movimentos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) para auxiliar na resolução das questões propostas, e lembramos que o material do Escrevendo o Futuro traz oficinas que podem ajudá-lo, professor. Pontos de vista. Disponível em: https://cutt.ly/oSmjjOC. Acesso em: 09 mar. 2022.

Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

Sobre o Texto II

- 6. Vocês ou seus pais, em algum momento, compraram algum produto que não gostaram e conseguiram efetuar uma reclamação formalmente? Comentem como foi e o que ocorreu.
- Resposta pessoal. Acredita-se que os estudantes, caso não tenham passado por esse tipo de situação, já tenham acompanhado algum momento em que seus pais tenham vivido tal situação e compartilhem essa lembrança.
- 7. Quais as características do texto, como ele é estruturado? Que função e em qual suporte ele se encontra? De que maneira seu conteúdo é apresentado?
- O texto é uma carta de reclamação e serve para expor alguma insatisfação e solicitar resposta sobre produto ou serviço (reclamado) diretamente ao órgão ou empresa responsável. Pode ser encaminhada tanto fisicamente, pelos serviços de Correios, quanto eletronicamente, por e-mail ou site. A correspondência em questão apresenta uma reclamação de compra, escrita de maneira formal. A autora descreve a compra do produto (fone de ouvido) e explica os motivos pelos quais realiza a reclamação (defeito do produto).
- 8. Identifiquem os argumentos utilizados por Lúcia para expor seu problema e exemplifiquem. Ela cita trechos das características feitas pela propaganda do produto: "O fone apresentava, entre outras qualidades, oito horas de duração da bateria, graves realçados e capacidade de fazer e receber chamadas em áudio". E menciona características do seu trabalho: "minha profissão exige muita negociação com meus clientes, o que me faz ficar horas em ligações telefônicas". Professor, juntamente com a turma, destaque no texto os argumentos durante a correção para que identifiquem os mecanismos em estudo (elementos coesivos).
- 9. Busquem trechos que demonstram a insatisfação pessoal da cliente na reclamação feita e descrevam o tipo de linguagem usada nessa expressão.

Podemos afirmar que os trechos "Estou decepcionada" e "fui enganada e acabei ficando pior do que já estava" representam os sentimentos e emoções de Lúcia. A linguagem utilizada é a subjetiva.

Sobre o Texto III

10. Pesquisem na internet e observem em quais suportes esse tipo de texto está presente. Descrevam as informações no caderno.

Diversas plataformas e suportes comunicacionais do universo virtual abrem precedentes para esse tipo de texto, tais como: redes sociais, sites, blogs, aplicativos etc.

11. Localizem a que gênero o Texto III pertence e destaque suas características para comprovar a resposta.

Pertence ao gênero textual comentário. Traz um posicionamento referencial (ou seja, sobre algo ou alguém anteriormente apresentado), não costuma ser um texto longo, tem caráter argumentativo embasado no juízo de valor do autor que o produz.

12. Comparando os dois comentários pertencentes ao texto, notamos como o primeiro destaca apenas pontos positivos sobre o celular, já o segundo critica o som, apesar de concluir ser um bom aparelho. Escolha um dos comentários e complete-o, elaborando uma contra-argumentação para a opinião do autor.

Espera-se que os estudantes apresentem uma proposta contrária à argumentação existente nos comentários, lembrando que a contra-argumentação pode trazer elementos que refutem as proposições apresentadas pelos argumentos com os quais se pretende dialogar. Professor, veja alguns exemplos: A contra argumentação na produção de textos. Disponível em: https://cutt.ly/mSHliz4. Acesso em: 09 mar. 2022. Argumentos e contra-argumentos. Disponível em: https://cutt.ly/TSHIK9R. Acesso em: 09 mar. 2022.

13. O que podemos inferir sobre a intenção das pessoas ao escreverem comentários avaliativos? Todo comentário carrega a intenção de expressar uma convicção, expor um ponto de vista, desenvolvido de maneira a persuadir o leitor/ouvinte. Ou seja, usa da argumentação para apresentar um raciocínio coerente e convincente. Contudo, não podemos nos esquecer do discurso de ódio e dos haters profissionais, que produzem "ataques" com finalidades distintas, e não apresentam argumentos embasados³.

Sobre o Texto II e III

14. Como podemos estabelecer uma relação entre os gêneros carta de reclamação e o comentário avaliativo?

Ambos são textos argumentativos que expõem argumentos sobre qualidades e defeitos de produtos. No caso da carta de reclamação, temos uma reclamação formal, cuja argumentação volta-se à busca da troca do produto e ao posicionamento da empresa quanto ao problema apresentado. Já nos comentários, encontramos indicações sobre as características do aparelho com a intenção de avaliá-lo, gerando uma expectativa em quem lê.

³ Professor, para ampliar a discussão com os estudantes, vale a pena consultar o Currículo Paulista no que se diz:

[&]quot;Para além de continuar a promover o desenvolvimento de habilidades relativas ao trato com a informação e a opinião, no que diz respeito à veracidade e confiabilidade de informações, à adequação, validade e força dos argumentos, à articulação entre as semioses para a produção de sentidos etc., é preciso intensificar o desenvolvimento de habilidades que possibilitem o trato com o diverso e o debate de ideias. Tal desenvolvimento deve ser pautado pelo respeito, pela ética e pela rejeição aos discursos de ódio."

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo Paulista do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/TTr6d2Z**. Acesso em: 04 mar. 2022. p. 69.

15. Mesmo no universo digital, local onde o internetês⁴ é a variação linguística mais utilizada (em salas de bate-papos das redes sociais, *blogs* etc.) há adequações na linguagem que variam de acordo com as finalidades e destinatários previstos nas situações, nos conteúdos e composições textuais. Discriminem as principais diferenças (e semelhanças) presentes na linguagem dos Textos II e III.

O comentário é apresentado de maneira mais informal, numa escrita mais rápida e sucinta, quando publicado, fica disponível ao acesso de muitas pessoas simultaneamente, expondo a empresa a milhares de consumidores. Por esse motivo, várias delas são muito atentas às reclamações em páginas voltadas para a solução de conflitos entre empresas e consumidores, como o Reclame Aqui⁵ disponível em: https://cutt.ly/nAGcmHi. Acesso em: 09 mar. 2022, fazendo com que, muitas vezes, os clientes prefiram esse caminho por ser mais prático e ágil na solução do problema. Já a carta é formal, mais longa, encaminhada diretamente ao remetente, prevalecendo o estilo de escrita dos suportes físicos mais tradicionais. Ambos os textos apresentam argumentos.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Neste MOMENTO 3, as questões propostas trazem aos estudantes a oportunidade de reconhecer os diversos elementos e recursos coesivos que fazem a coerência do texto argumentativo acontecer. Professor, aqui você pode auxiliar, enfatizando aos estudantes a importância que a aprendizagem desses mecanismos linguísticos trará para a prática social deles, uma vez que, dominando os recursos argumentativos, eles poderão produzir, interpretar e analisar os variados tipos de textos argumentativos, tais como artigos de opinião, carta de reclamação ou solicitação, carta ao leitor, editorial, crônica argumentativa, resenha crítica etc., identificando a defesa de uma tese, um argumento que apoia ou contesta uma opinião, uma avaliação, ou um julgamento.

Ademais, recomendamos a metodologia **Aprendizagem entre Pares ou Times** (TBL Team-based Learning) para estimular a troca de ideias por meio do trabalho em grupo.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Aprendizagem entre Pares ou Times** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:

Metodologias Ativas. Disponível em: https://cutt.ly/yTLpuBA. Acesso em: 04 mar. 2022.



^{4 &}quot;Internetês: fenômeno linguístico cada vez mais utilizado para os diálogos virtuais entre os jovens internautas, chamado de Netspeak ou o internetês. Essa variação linguística é escrita de forma abreviada, sintetizada e rápida. Exemplo: "rsrsrs" (risos), "abç" (abraço), "eh" (é), "kasa" (casa) e emoticons são utilizados como expressão de emoções e sentimentos: ≅, entre outros."

Currículo em Ação, 1ª série/1ºbimestre, 2021. Língua Portuguesa. Situação de Aprendizagem 1.

⁵ **Reclame Aqui**: é considerada, na América Latina, a maior plataforma de solução de conflitos entre consumidores e empresas. Além das reclamações, recebe acesso de internautas em busca de informações sobre a reputação e o atendimento das marcas, fazendo a diferença na hora de realizar a compra de um produto.

Para auxiliá-los na resolução das questões sobre "A Língua na Construção dos Textos", leiam o box explicativo:

Retomando...

A **Argumentação** é utilizada como recurso na linguagem para produção de textos argumentativos e discursos orais, que promovem diálogos e reflexões críticas. Para conquistar o leitor/interlocutor/ouvinte, o escritor/orador usa coesão e coerência, articulando as ideias e opiniões com clareza e perspicácia para discorrer sobre determinado tema. Além disso, recursos como conectivos, o modo imperativo, entre outros, são utilizados e empregados também em outros gêneros argumentativos como editorial, carta ao leitor, artigo de opinião etc.

Tipos de argumentação

De autoridade: o argumento ganha validação pela credibilidade atribuída à palavra de alguém que domina os conhecimentos da área e apresenta dados embasados teoricamente.

Por evidência: justifica-se por meio de evidências apresentadas e aplicadas aos dados considerados.

Por comparação: tem como base fatores de semelhança ou analogia aos dados.

Por exemplificação: baseia-se na exposição de exemplos que representam a justificativa por si só.

Por causa e consequência: apresenta uma causa ou consequência dos dados, por isso é aceito.

Currículo em Ação, 2ª série/2ºbimestre, 2022. Língua Portuguesa. **Situação de Aprendizagem 3**. (adaptado)

SAIBA MAIS

O texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos. Disponível em: https://cutt.ly/hPJheGT. Acesso em: 23 fev. 2022.

A Argumentação. Disponível em: https://cutt.ly/GOIY6UL. Acesso em: 23 fev. 2022.

- 1. Que tempo verbal é predominante no Texto II? Deem exemplos e expliquem por que isso ocorre. O pretérito perfeito do indicativo está predominante no texto. Refere-se ao que aconteceu no momento anterior à escrita da carta. Como exemplo, temos alguns verbos presentes no segundo parágrafo: "abri", "liguei", "conectei" e "assustei". Professor, comente com os estudantes que a escolha adequada das palavras sempre ajudará na produção textual, e utilizar verbos adequados para cada caso enriquecerá seu texto. A gente aprende lendo: como os verbos enriquecem seu texto. Disponível em: https://cutt.ly/eAL74SW. Acesso em: 09 mar. 2022.
- 2. No Texto II, Carta de Reclamação, quando a cliente descreve as qualidades do produto, destacando a capacidade de fazer e receber chamadas em áudio, ressalta justamente que a captação de som, que deveria ser uma facilidade, é o grande problema. Descreva o nome do movimento argumentativo utilizado por ela.

Ela utiliza a refutação, que serve como contestação a um possível contra-argumento que o destinatário pudesse fazer, desqualificando a hipotética resposta do outro e reafirmando suas justificativas.

3. Leiam o trecho, extraído da Carta de Reclamação, para responderem às questões a seguir: "desliguei o aparelho <u>e</u> liguei novamente, refiz o processo de conexão <u>e</u> realizei uma ligação para uma amiga, para poder testar o microfone. Novamente não obtive sucesso".

- a) Em qual tipo de argumentação o trecho pode ser classificado?

 Pode ser classificado como argumento por evidência, pois pretende mostrar que as coordenadas e orientações para a utilização do aparelho foram seguidas e, mesmo assim, o problema persistiu.
 - b) Expliquem a funcionalidade dos elementos destacados no texto e pesquisem a qual classe de conjunções eles pertencem.

Os elementos estão ligando às orações e estabelecendo relação lógica, favorecendo a coesão textual. São conjunções aditivas, por realizar essa adição entre as orações e termos que se conectam. Você pode, ainda, professor, retomar as demais conjunções⁶, que foram trabalhadas na SA2 do 2º bimestre, e outros elementos coesivos estudados em bimestres anteriores. Além de poder trazer informações complementares de livros didáticos e afins.

4. Averiguem que efeitos de sentido o uso dos advérbios de intensidade "muito" e "demais" provocam nos comentários do Texto III.

Como o nome já diz, esses advérbios estão sendo usados para intensificar os adjetivos, passando ao leitor a sensação de confiança e convicção do autor às características destacadas no produto.

5. Organizem, na tabela a seguir, as marcas estruturais que compõem os Textos II e III, de acordo com o que se pede.

Busque direcionar o olhar dos estudantes para a organização que se estabelece na estrutura de cada um desses gêneros de acordo com para quem ele se dirige, ou seja, partindo do seu leitor.

Gênero textual	Leitor	Estrutura	
Carta de reclamação	O leitor (pode ser o vendedor, o fabricante ou uma empresa)	Parte de um remetente para um interlocutor. É composto por cabeçalho, local e data, vocativo, corpo do texto, saudação, despedida e assinatura. Usa uma linguagem clara e concisa.	
Comentário	Leitor universal (qualquer pessoa)	Retoma o texto-base para construir sua análise. Não há padrão definido, mas existe introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo tendo um único parágrafo, por ser breve.	

SAIBA MAIS

Carta de Reclamação. Disponível em: https://cutt.ly/LA15ad0. Acesso em: 09 mar. 2022. Comentário | Gêneros Textuais. Disponível em: https://cutt.ly/lAd7VcS. Acesso em: 09 mar. 2022.



MOMENTO 4 - PRODUÇÃO FINAL



#DESAFIO1 **#MÃONAMASSA** #TRABALHOEMGRUPO



PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Professor, neste MOMENTO 4, a proposta é que os estudantes produzam textos dissertativos-argumentativos com a finalidade de colocar em prática todo o estudo realizado sobre argumentação ao longo da SA1, tanto utilizando temas sugeridos aqui para esta atividade, quanto baseando-se nas temáticas apresentadas aqui, ou que você pode trazer ou definir com a turma em discussão. Veja 10 temas de redação Enem para você treinar. Disponível em: https://cutt.ly/BSmQbNp. Acesso em: 09 mar. 2022. O importante será a mão na massa com o uso adequado dos elementos argumentativos. Dentre os temas sugeridos, há uma demanda no ENEM sobre temas voltados aos Direitos Humanos, comente e apresente à turma essa possibilidade de escrita. Desrespeitar Direitos Humanos ainda pode tirar pontos da redação do Enem. Disponível em: https://cutt.ly/5A2hSNN. Acesso em: 09 mar. 2022.

Ao longo da SA1, aprendemos os movimentos e mecanismos presentes nos textos argumentativos, acompanhando sua construção desde os recursos coesivos até o posicionamento crítico de quem o escreve. Agora, vocês aplicarão esses conhecimentos na elaboração de um texto dissertativo-argumentativo, que é solicitado na maioria dos vestibulares, bem como proposto na redação do ENEM. Ele exigirá sua própria construção e defesa de ponto de vista, considerada a base da estrutura desse tipo de texto.

Escolham um dos temas sugeridos: "Consciência socioambiental", "Consumo Responsável" ou "Direitos Humanos".

Vamos recordar as partes estruturantes:

- 1. Introdução: (tese e ponto de vista).
- 2. Desenvolvimento: (argumentos).
- 3. Conclusão: (proposta de intervenção).

A produção textual deve ter entre 20 e 30 linhas.

SAIBA MAIS

A fim de auxiliar na escrita e planejamento do Texto Dissertativo-Argumentativo, conheça as ETAPAS A SE OBSERVAR NA CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO e a tabela para ESTRUTURAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO TEXTO-DISSERTATIVO no repositório Estratégias de Leitura. Acesse o conteúdo indicado, usando o QR Code ou o link. Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: https://cutt.ly/oUG0Sx9. Acesso em: 09 mar. 2022.



Como fazer uma dissertação argumentativa na redação do Enem. Disponível em: https://cutt.ly/wA2jlmK. Acesso em: 09 mar. 2022.



Após a produção, lembrem-se dos momentos de revisão e correção.

Professor, relembre aos estudantes a estrutura do tipo dissertativo-argumentativo, a partir dos links sugeridos. Oriente-os para analisarem atentamente a coerência textual durante o momento de escrita, bem como a composição da produção, os elementos coesivos e seus possíveis interlocutores. Com os textos pré-finalizados, recomende que troquem suas produções entre si, solicitando aos colegas que apontem os trechos menos claros, problemas com estrutura, elementos coesivos e/ou gramaticais encontrados.

Recolha-os e, após a sua revisão, devolva aos redatores para as adequações necessárias. Depois de recebê-los finalizados, abra um diálogo com a turma, utilizando partes de produções variadas (com autorização dos estudantes e sem a necessidade de identificá-los), elencando-os e propondo, colaborativamente, soluções para uma melhor produção textual. Proponha uma última leitura para correções pontuais, e sugira a inserção dos textos em algum canal digital da turma e/ou da escola.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Juventudes e a Contemporaneidade.

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Competência da área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade da área: EM13LGG703 Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP38 Analisar os diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

Objetos de conhecimento:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático;

Curadoria; Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos; Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes; Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.) Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem); Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido; Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. **Campo de atuação:** Todos (área), Jornalístico-midiático (LP).

Professor, a escolha do tema Juventudes e a Contemporaneidade possibilita um diálogo com os estudantes acerca de sua participação em práticas juvenis relevantes no que diz respeito ao acesso a informações confiáveis e relevantes socialmente, além de se verem como produtores e disseminadores de conteúdos que possam ser checados e validados, ampliando a visão de mundo no que se refere a sua efetiva participação social e considerando posturas éticas e cidadãs.

A **Situação de Aprendizagem 2** foi elaborada pensando em desenvolver nos estudantes a reflexão acerca do papel dos meios de comunicação, com foco em como diversas publicações podem apresentar um discurso tendencioso e induzir o leitor a conclusões sem que ele mesmo perceba que foi manipulado. Para essa reflexão, a SA propõe, no **Texto I**, **Imparcialidade: o mito do jornalismo**, a análise de um artigo produzido por uma estudante de jornalismo, no qual ela reflete acerca do papel do jornalista, dos meios de comunicação e enfatiza a importância da curadoria de informações por



parte dos leitores para que os estudantes se tornem cidadãos mais conscientes e críticos a partir das informações com as quais têm contato.

O Texto II, Um fato, duas versões, possibilita uma análise linguística e semiótica de duas capas de jornais, e apresenta de forma bastante modelar como a linha editorial de um veículo influencia nas informações veiculadas, ampliando, dessa forma, as discussões e reflexões iniciadas na SA1 sobre a utilização de argumentos que se sustentem, evitando a validação de discursos tendenciosos. O Texto III, Minha bolha, minhas regras, também proporciona as análises linguística e semiótica a partir de um meme que traz a representação de um leitor que prefere ser informado com notícias que lhe agrade, vivendo em sua bolha social.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Juventudes e a Contemporaneidade.

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Prezado estudante, na Situação de Aprendizagem 1, você teve a oportunidade de reconhecer os variados movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação), identificando fatos e informações, para posicionar-se criticamente na defesa de seus pontos de vista e de seus direitos. Na Situação de Aprendizagem 2, nos aprofundaremos nos mecanismos persuasivos de argumentação utilizados em posicionamentos parciais/imparciais nos meios de informação, identificando se (e como) visões de mundo e ideologias aparecem em textos que deveriam ser, prioritariamente, informativos.

Existem inúmeros textos que circulam na sociedade e se propõem a serem materiais unicamente informativos, mas que, na verdade, trazem opiniões inseridas aos fatos, pois têm a intenção de induzir o leitor a acreditar em algum viés ideológico que está sendo veiculado, fazendo com que uma grande parte da população seja manipulada sem perceber. Importante notar que não estamos falando de *fake news*, que apresentam um tratamento ainda mais manipulador da informação, pois alteram fatos deliberadamente, fazendo com que informações falsas pareçam verdadeiras.

No entanto, existem aqueles leitores que preferem se isolar em suas "bolhas sociais", pois buscam e compartilham publicações tendenciosas, procurando apenas textos que tragam opiniões que dialoguem com as suas.

Nesta SA2, você terá a oportunidade de perceber a importância da imprensa como um instrumento essencial para a sociedade a partir do contato, no **Texto I**, **Imparcialidade: o mito do jornalismo**, com a produção de uma estudante de jornalismo que reflete sobre o papel da imprensa, o quão imparcial os meios de comunicação conseguem ser, e a importância da curadoria de informações realizada pelo leitor. Além disso, no **Texto II**, **Um fato, duas versões**, você terá a oportunidade de explorar duas capas de jornais, analisando seus textos e imagens, e identificando como elas "trabalham" um fato para divulgar uma notícia de acordo com sua linha editorial. Já no **Texto III**, **Minha bolha, minhas regras**, analisará um gênero bem conhecido, o *mem*e, que apresentará um perfil de leitor muito popular hoje em dia, e possibilitará um aprofundamento na reflexão sobre a importância da curadoria de informações.

O fortalecimento da imprensa de qualidade é muito importante, pois é a partir dela que podemos buscar informações relevantes e confiáveis, ampliando, assim, nossa visão de mundo, de forma a construir uma postura mais crítica e tornar-se consciente das escolhas feitas no papel de leitor e/ou produtor de textos jornalísticos, possibilitando, desse modo, o combate à desinformação, à manipulação e às injustiças.

Bom estudo!

MOMENTO 1 - DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Professor, o estudo com textos que circulam no Campo de Atuação Jornalístico-midiático proporciona ao estudante a inserção no debate social, a identificação de como ele se vê representado, a tomada de posicionamento sobre textos informativos que dizem respeito à realidade que o circunda e sobre informações globais. Segundo a BNCC,

"Trata-se de ampliar as possibilidades de participação dos jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, as quais estão no centro da esfera jornalística/ midiática. Para além de consolidar habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que mantenham os jovens interessados pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e que afetam as vidas das pessoas.

Pretende-se que os jovens incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos. Também está em jogo a produção de textos noticiosos, opinativos e a participação em discussões e debates de forma ética e respeitosa."

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Currículo Paulista do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: https://cutt.ly/TTr6d2Z. Acesso em: 18 mar. 2022.

A seguir, no **Texto I**, o artigo "Imparcialidade: o mito do jornalismo", a estudante de jornalismo Isabel Vernier comenta um pouco sobre o papel e a responsabilidade do jornalista em nossa sociedade, aborda a importância dos processos de checagem de informações, e fala, também, sobre como são mensurados, hoje, os conceitos de parcialidade/imparcialidade pelos jornalistas, além de pontuar sobre a influência das linhas editoriais dos veículos de comunicação nos textos produzidos e publicados. O trabalho com textos que circulam na esfera jornalística possibilita que os estudantes se tornem leitores mais éticos, críticos e engajados na produção e/ou disseminação de notícias/informações relevantes para a sociedade. O debate sobre o papel da mídia e sua responsabilidade social deve estar, sempre que possível, presente nas aulas, pois traz a prática social para o ambiente escolar.

Orientamos a realização de uma leitura feita por você, professor, com pausas e comentários, possibilitando à turma, dentre outras ações, localizar informações explícitas; realizar inferências; reconhecer os efeitos de sentido de recursos expressivos e perceber o quanto os textos abordam questões culturais, sociais e políticas.

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como o desenvolvimento das **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code*. **Práticas de Leitura e Escrita**. Disponível em: **https://cutt.ly/BAWv6TP**. Acesso em: 07 mar. 2022.



Você lerá, a seguir, um texto que aborda a importância do jornalismo na sociedade, que evidencia o papel do jornalista ao publicar um fato, sua responsabilidade ao fazer a curadoria das informações, ao checar fontes, ao redigir seu texto com objetividade e veracidade, e que, ao mesmo tempo, precisa estar em consonância com a linha editorial do veículo jornalístico que publicará a notícia e/ou reportagem.



A autora apresenta o texto com o título: "Imparcialidade: o mito do jornalismo". **Antes de lerem o texto,** discutam o que, possivelmente, ela quis dizer com essa afirmação.

Algumas questões, professor, podem nortear o debate na tentativa de inferir o que a autora quis dizer com o título utilizado: O que é mito? Dentre os múltiplos conceitos de mito, em qual deles a palavra foi usada nesse contexto? O que significa ser imparcial? É possível ser totalmente imparcial? Por que a imparcialidade seria um mito no jornalismo?

Sugerimos uma pesquisa em dicionários para debater os conceitos do termo mito de forma mais assertiva. MITO. In: DICIO. Disponível em: https://cutt.ly/WAQmWkz. Acesso em: 07 mar. 2022. Caso considere pertinente, proponha um estudo interdisciplinar com o professor de Filosofia.

TEXTO I

IMPARCIALIDADE: O MITO DO JORNALISMO

Isabel Vernier

O jornalista tem como principal função fomentar o debate público com fatos. Hoje, percebemos a prevalência das crenças e das opiniões. No entanto, estes fatores são individuais e não devem prevalecer aos fatos e à verdade. Portanto, o jornalista deve fazer com que o público tenha acesso a informações verificadas que têm impacto no âmbito social e individual.

Dessa forma, o profissional fomentará o esclarecimento da população, fazendo com que esta possa tomar as melhores atitudes quanto aos acontecimentos e se manifestar contra ou a favor dos mesmos. Essencialmente, de acordo com o professor de jornalismo da USP, Dennis de Oliveira, o trabalho do jornalista é contribuir para uma democracia forte.

Porém, segundo Oliveira, a imparcialidade ou neutralidade no jornalismo é uma idealização, pois é impossível de ser alcançada. O nascimento do jornalismo se deu com textos opinativos e fortemente ideológicos. No entanto, a prática jornalística se tornou uma atividade comercial que implicou em uma ideia de neutralidade para abranger um público consumidor mais diverso.

Na verdade, grande parte do fazer jornalístico se relaciona com a seleção de informações verdadeiras para compor uma notícia ou reportagem. Isso quer dizer que é impossível explicar um fato ou acontecimento exatamente como aconteceu, com todos os detalhes intrínsecos ao evento. Portanto, alguns dos fatos investigados não estarão no texto publicado ou na reportagem televisiva. Esta escolha dos dados da edição final pode diferir de veículo para veículo e, com isso, demonstrar diferentes olhares sobre um mesmo tema.

Isso ocorre porque o tempo de leitura de uma notícia ou de uma telerreportagem é curto e um acontecimento de horas precisa ser resumido em poucos minutos. Por isso, as matérias devem ser realizadas com objetividade. Além disso, algumas linhas editoriais entendem certos detalhes como importantes, enquanto outras podem ver os mesmos fatos como secundários.

Tais linhas editoriais têm grande influência no encaminhamento de uma reportagem. O editor tem liberdade para excluir partes de uma notícia, inserir dados verificados e alterar qualquer porção do material entregue pelo jornalista, desde que não afete a veracidade das informações.

Muitas vezes, o jornalista necessita se enquadrar à linha editorial para facilitar o processo de edição e para seguir os valores da empresa jornalística para a qual trabalha. Porém, isso não quer dizer que as informações não são confiáveis. Mesmo existindo a imposição de um determinado cunho textual, os dados precisam, necessariamente, ser verdadeiros e sem apelo sensacionalista.

Cabe ao jornalista investigar com fontes diferentes e sempre buscar versões diversas sobre um mesmo ocorrido. Tais fontes devem pautar todas as informações de uma notícia. Estas informações podem ser números e dados adquiridos de órgãos públicos, pesquisas, consultas com profissionais e testemunhos.

Vale lembrar, no entanto, que testemunhas de acontecimentos podem dar informações não verdadeiras ou extremamente enviesadas. Portanto, a investigação deve sempre comparar tais relatos com outros dados ou outros testemunhos.

Essa prática não garante imparcialidade, pois a escolha das fontes também influencia no tom da reportagem, mas assegura o cumprimento de dois valores que são a base do jornalismo: compromisso com a verdade e com o interesse público.

Já a população que busca se informar também precisa se atentar aos veículos que propagam notícias e sempre verificar se elas foram publicadas e confirmadas em outros jornais confiáveis. Matérias compartilhadas em redes sociais ou em aplicativos de mensagens instantâneas sempre devem ser checadas, já que o acesso ilimitado a essas plataformas faz com que seja mais simples a disseminação de informações falsas, criadas por qualquer pessoa e sem qualquer tipo de investigação.

Texto cedido pela autora para uso neste material.

Isabel Vernier é estudante do segundo ano de Jornalismo na USP em 2022, faz estágio em uma empresa de comunicação, e tem textos publicados na "Jornalismo Júnior", veículo de informação vinculado a ECA-USP.

Sobre o Texto I

Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando no caderno as informações consideradas importantes.

1. O texto que vocês acabaram de ler deve ser classificado como pertencente ao gênero notícia, ou ao gênero artigo de opinião? Por quê?

O texto pertence ao gênero artigo de opinião, pois, embora ele traga informações sobre vários fatos, dentre eles a origem dos textos jornalísticos e a comercialização da informação, no entanto, ele é constituído, primordialmente, pelas opiniões da autora. Caso sinta necessidade, explore o material dos Anos Finais do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio para trabalhar a estrutura do gênero notícia.

2. Na SA1, vocês identificaram alguns tipos de argumentos. Qual deles encontramos no segundo e terceiro parágrafos do texto? O que é defendido nesses argumentos apresentados?

Encontramos o argumento de autoridade, que é quando algum especialista em determinado campo de conhecimento é citado para embasar uma tese. Nesse caso, um professor de jornalismo tem "autoridade" para falar sobre o assunto, pois é uma fonte confiável. O professor Dennis de Oliveira afirma que o trabalho do jornalista é contribuir para uma democracia forte, e isso ocorre quando a população tem acesso à informação e pode, a partir dela, tirar suas próprias conclusões sobre os fatos. Ele afirma ainda que imparcialidade ou neutralidade no jornalismo é impossível de ser alcançada, pois o nascimento do jornalismo se deu com textos opinativos e fortemente ideológicos. No entanto, a prática jornalística se tornou uma atividade comercial que implicou em uma ideia de neutralidade para abranger um público consumidor mais diverso, ideia essa que nunca se concretizou efetivamente.

3. "O trabalho do jornalista é contribuir para uma democracia forte". Na opinião do grupo, como pode se dar essa contribuição? Como a democracia pode ser enfraquecida?

Para termos uma democracia forte, a população precisa ter acesso a informações de qualidade, claras, objetivas e verdadeiras, pois é a partir delas que formamos nossa opinião sobre a realidade em que vivemos, e conseguimos analisar o trabalho de nossos representantes, decidindo se queremos ou não (re)conduzi-los aos pretensos cargos. A publicação de conteúdo tendencioso, fora de contexto ou falso pode levar as pessoas a percepções deturpadas da realidade e, consequentemente, a escolhas equivocadas, enfraquecendo, dessa forma, o processo democrático.

4. Segundo o professor Dennis Oliveira, "a <u>imparcialidade</u> ou <u>neutralidade</u> no jornalismo é uma idealização, pois é impossível de ser alcançada." Pesquisem e descrevam qual a diferença entre os dois termos destacados no contexto em que estão inseridos.

Neutro - Adjetivo. Que não toma partido em uma discussão, que não escolhe um dos lados; que não se posiciona nem a favor, nem contra; neutral.

NEUTRO. In: DICIO. Disponível em: https://www.dicio.com.br/neutro/. Acesso em: 07 fev. 2022.

Imparcial - Adjetivo. Que julga justamente; desprovido de parcialidade; sem preferência.

IMPARCIAL. In: DICIO. Disponível em: https://www.dicio.com.br/imparcial/. Acesso em: 07 fev. 2022.

Esses conceitos são bem complexos e parecem iguais, mas tomemos como exemplo a seguinte passagem: <u>"Imparcial é quem não é parte.</u> Como, em tese, um juiz. Não é parte, não tem lado prévio, mas toma parte, ou seja, posiciona-se a cada vez conforme os dados disponíveis, evidências, indícios, provas e situações concretas. Avalia, julga, sentencia, escolhe [...]. <u>Neutralidade é ponto de partida.</u> A isenção é a disponibilidade para a prática da independência.

Ser imparcial não é impossível intelectualmente falando. Mas, além de difícil e de pouco praticado por quem deveria, é sempre pertinente? A quem interessa isso? Diante de uma injustiça deve-se tomar parte ou permanecer alheio? [...] Um jornalista de opinião obviamente não pode ser parte, mas deve se posicionar. A partir de quê? Do seu livre entendimento, da sua consciência. Se é pênalti contra o seu clube do coração, deve dizer sem hesitar."

SILVA. Juremir Machado da. Isenção, neutralidade, imparcialidade. Disponível em: https://cutt.ly/AON12IE. Acesso em: 07 fev. 2022.

5. Isabel Vernier afirma que a linha editorial de um veículo de comunicação não pode afetar a veracidade das informações. Investiguem o que são linhas editoriais e, posteriormente, quais são as linhas editoriais de veículos da grande mídia, enumerem alguns tópicos que considerem relevantes, analisem-nos e apontem-nos para a classe.

Professor, oriente os estudantes, em grupos, a acessarem alguns portais informativos on-line e investigarem suas linhas editoriais (podem aparecer como: Sobre, Princípios editoriais, Código de ética, Missão editorial etc.) para selecionarem alguns tópicos considerados relevantes e interessantes para discussão, principalmente os que apresentam seus compromissos, valores e conduta ética, levando em consideração, se possível, o apresentado nas notícias e o que efetivamente é publicado. Cada grupo pode analisar uma ou duas linhas editoriais. Para este momento, você pode utilizar a metodologia ativa **Aprendizagem entre Pares**. Disponível em: https://cutt.ly/vON0yu1. Acesso em: 09 fev. 2022.

SAIBA MAIS

Linha editorial no jornalismo brasileiro: conceito, gênese e contradições entre a teoria e a prática. Disponível em: https://cutt.ly/YON6r0R. Acesso em: 09 fev. 2022.

6. Mesmo não garantindo imparcialidade, a curadoria de fontes e informações é crucial para compreender os fatos. Segundo a autora, como podem ser buscadas essas informações? Quais valores precisam ser cumpridos na busca por elas?

Informações podem ser buscadas a partir de números e dados adquiridos de órgãos públicos, pesquisas, consultas com profissionais e testemunhos. Os valores, que devem ser buscados e que são a base do jornalismo, são o compromisso com a verdade e com o interesse público.

7. Façam uma curadoria sobre o conceito do termo "interesse público", selecionem as informações relevantes, sintetizem-nas e registrem as fontes utilizadas.

Para subsidiar a discussão, propomos o seguinte texto: "Pode-se conceituar a notícia de interesse público como aquela que contribua para o desenvolvimento intelectual, moral e físico do cidadão, com informações que possibilitem ao leitor refletir e tomar decisões em relação ao governo, à saúde, à segurança, à educação, ao trabalho, enfim, exercer a cidadania. Em suma, a notícia de interesse público tem agregado ao seu valor-notícia um valor de cidadania. É o valor que possibilita ao cidadão ter integração e participação na vida em sociedade. Dentro das categorias estabelecidas neste estudo, são consideradas como de interesse público: Ciência e Tecnologia; Cultura; Economia e trabalho; Educação; Governo e Poder; Meio ambiente; Saúde; Social; e Utilidade." Notícias de interesse público e de interesse do público: a possibilidade de convergência desses interesses. Disponível em: https://cutt.ly/VSyEz9J. Acesso em: 08 fev. 2022.

Para registro das referências, oriente os estudantes a utilizarem as normas da ABNT para se familiarizarem com essa estrutura tão difundida no meio acadêmico. Um guia completo sobre referências bibliográficas nas normas da ABNT. Disponível em: https://cutt.ly/OSyT0SD. Acesso em: 16 mar. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Você lerá, a seguir, dois textos. No primeiro, terá contato com duas capas de jornais que apresentam uma notícia sobre o mesmo fato, que, no entanto, é retratado de formas bastante distintas pelas duas publicações, possivelmente, em decorrência de suas linhas editoriais e do público almejado por cada veículo. O segundo texto, um *meme*, possibilitará reflexões sobre a postura de um leitor durante a leitura de um jornal e o que essa prática pode revelar sobre seus interesses e posicionamentos, além das intencionalidades do meio de comunicação escolhido por ele.

SAIBA MAIS

Capas na mídia impressa: a primeira impressão é a que fica. Disponível em: https://cutt.ly/hSyGyeb. Acesso em: 03 fev. 2022.



Professor, os dois textos possibilitam a discussão sobre a importância de uma imprensa livre, que seja porta-voz da sociedade, ou seja, a população precisa ter acesso a toda e qualquer informação para que possa fazer escolhas a partir da avaliação dos argumentos apresentados. Os dois textos foram produzidos especialmente para este material, com a proposta de análise de discursos existentes em nossas práticas sociais, no intuito de ampliar os repertórios dos estudantes e que eles consigam interagir em situações nas quais lhes sejam solicitadas defesas de opinião voltadas ao convívio em sociedade e balizadas em posturas éticas e críticas. O papel do leitor atento é justamente esse, checar os argumentos e identificar onde a verdade está, quais argumentos se sustentam e onde há discurso tendencioso disfarçado de informação.

TEXTO II - UM FATO, DUAS VERSÕES

CAPA 1

TERÇA-FEIRA, 01 DE FEVEREIRO DE 2022

JORNAL DA CIDADE

JOVEM É DETIDO APÓS SER ACUSADO DE FURTAR RELÓGIO

Da Redação

O rapaz de 26 anos, que passeava pelo Shopping Central, foi abordado pelos seguranças e encaminhado à delegacia após tentar sair de uma loja com o relógio no bolso. *Pág.3*



Nova frente fria invade o sul do país em pleno verão. *Pág.*6



Shopping Central fica em bairro mais valorizado da cidade. (Fonte-Pixabay: https://cutt.ly/TOQzoWy)

Cidade recebe exposição de obras inéditas. Pág. 9

No **Texto II**, "Um fato, duas versões", há exemplos do que é apresentado no artigo de Isabel Vernier, pois são apresentadas duas capas de jornais com o mesmo fato (fictício) retratado, no entanto, cada jornal aborda a informação à sua maneira. O Jornal da Cidade demonstra uma imparcialidade maior, pois não há a presença de adjetivos que qualificam o rapaz retratado; já na Imprensa do Povo, o mesmo jovem é julgado a partir de sua adjetivação e o uso de verbos que induzem a atitudes e posturas mais agressivas. A partir dessas discussões, o principal é refletir sobre qual é o real papel da imprensa, apenas informar? Ou a imparcialidade é algo inalcançável, assim como a neutralidade?

CAPA 2

TERÇA-FEIRA, 01 DE FEVEREIRO DE 2022

IMPRENSA DO POVO

POLÍCIA PRENDE BANDIDO QUE TENTAVA FURTAR RELÓGIO

Da Redação

O suspeito perambulava pela loja de alto padrão e foi contido por seguranças do Shopping Central quando fugia com o valioso produto. *Pag.4*



Cesta básica tem aumento pelo segundo mês seguido. *Pág.5*



Indivíduo foi imobilizado pelos seguranças e levado pela polícia. (Imagem meramente ilustrativa. Fonte-Pixabay: https://cutt.ly/kOQIIrG)

Homem é esfaqueado no trabalho. Pág. 7

Montagem cedida pelo autor Michel Grellet para uso neste material.



As capas de jornais costumam apresentar uma estrutura bem parecida. São nelas que as notícias do dia são apresentadas e aparecem as primeiras pistas de qual é a linha editorial da publicação. Nas capas, há sempre uma manchete principal, acompanhada da maior foto e de uma chamada. Encontramos, ainda, outras manchetes e chamadas menores, acompanhadas ou não de fotos.

- **Manchete:** título curto, com letras grandes e em destaque, que, geralmente, apresenta a notícia no tempo presente, trazendo o leitor para o momento da ação, causando a impressão de que ele está vivenciando o fato.
- Chamada: resumo da informação que será apresentada no interior do jornal.

Os textos de uma capa precisam ser curtos, objetivos, e sem ambiguidade, para chamar a atenção do leitor e despertar sua curiosidade em abrir o jornal e ler a notícia e/ou reportagem na íntegra.

A linguagem utilizada na capa, com textos mais ou menos informativos, tendenciosos e/ou sensacionalistas, aliados a fotos mais representativas ou apelativas, já anunciam que público a publicação quer conquistar.

Os portais de notícias *on-line* seguem a mesma estrutura e apresentação dos jornais impressos, apresentando suas principais notícias com mais destaque na parte superior da página, em busca de mais acessos.

Apresentamos dois exemplos de capas de jornal para análise. Os jornalistas dos dois jornais tiveram acesso exatamente ao mesmo FATO:

• Rapaz é conduzido à delegacia após seguranças de shopping acusá-lo de furto de relógio.

Texto elaborado especialmente para este material, baseado na tese de doutorado: **A transformação histórica do gênero capa de jornal.** Disponível em: **https://cutt.ly/MPdFl4H**. Acesso em: 15 fev. 2022.

Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

Sobre o Texto II

Professor, as questões do Texto II dão abertura para análise das capas, que vão desde a observação das linguagens utilizadas nas manchetes, chamadas e legendas das fotos e suas intencionalidades, até a identificação dos efeitos de sentido gerados a partir da análise semiótica das imagens (fotos) das notícias, possibilitando, assim, a sistematização das mensagens transmitidas pelos jornais.

- 8. Qual a manchete principal dos jornais? Transcrevam-nas. Jornal da Cidade - Jovem é detido após ser acusado de furtar relógio. Imprensa do Povo - Polícia prende bandido que tentava furtar relógio.
- 9. Elas trazem as mesmas informações? Em que diferem? Parcialmente. Nas duas manchetes somos informados que o possível praticante de um furto foi detido/ preso. A Imprensa do Povo afirma a tentativa de furto e caracteriza-o como bandido; já no Jornal da Cidade, apresenta-o como um jovem que foi acusado de praticar um ato criminoso, ou seja, não afirma que ele realmente o praticou.

10. Vocês consideram mais imparciais a manchete e chamada da Imprensa do Povo ou do Jornal da Cidade? Por quê?

Espera-se que os estudantes identifiquem a linguagem mais imparcial do Jornal da Cidade, que, embora traga em sua chamada que o rapaz "tentou sair" da loja, não traz juízo de valor sobre o ato praticado pelo jovem, ou seja, não o julga sem ter maiores informações sobre o fato.

11. Observando as imagens das duas capas de jornais, respondam:

As questões de análise semiótica das imagens do Texto II têm o intuito de trazer a reflexão sobre como textos e imagens dialogam na construção de sentidos, por isso é bastante pertinente a análise atenta das capas. Leve os estudantes a perceberem que nenhuma imagem é inserida em um texto sem uma intenção comunicativa. Considere as mesmas orientações ao propor a análise do Texto III (questão 16). Como analisar e entender uma imagem: uma leitura semiótica. Disponível em: https://cutt.ly/bAgp9kK. Acesso em: 03 mar. 2022.

a) As mensagens transmitidas com as ilustrações das respectivas manchetes principais são coerentes? Por quê?

Elas são coerentes, pois na Imprensa do Povo observamos alguém algemado (imagem meramente ilustrativa), o que dialoga com o que o jornal/jornalista apresenta sobre o acusado, julgando-o e condenando-o. Já o Jornal da Cidade traz uma foto do Shopping em questão, o que também pode ser tendencioso, pois mostra um ambiente luxuoso e imponente, o que dialoga com a legenda da foto (Shopping Central fica em bairro mais valorizado da cidade), insinuando que ali não é lugar para pessoas de outra classe social, no entanto, a imagem não é agressiva.

- b) O que as imagens menores refletem sobre as linhas editoriais das publicações? O Jornal da Cidade parece voltado a um público mais elitizado, pois trata de assuntos mais amenos, como o clima e uma exposição cultural, enquanto a Imprensa do Povo sugere estar mais voltado a classes mais baixas, noticiando a alta no valor da cesta básica e um crime violento. Professor, você também pode chamar a atenção dos estudantes para a formatação dos jornais, o Jornal da Cidade utiliza uma fonte mais desenhada e rebuscada que a Imprensa do Povo, que, ao denominar-se "do Povo", aproxima-se das camadas mais populares. Além disso, as cores daquele são mais neutras e harmônicas.
- 12. Segundo o grupo, qual deve ser o papel da imprensa?

Professor, esse é um momento interessante para levantar questões acerca da parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos, que é o foco do trabalho nesta SA. Levante discussões acerca da inexistência de neutralidade em textos jornalísticos, mas que a imprensa precisa trazer as informações da maneira mais imparcial possível, para que o leitor tire suas próprias conclusões acerca dos fatos. Cabe uma reflexão sobre as linhas editoriais que os jornais e, consequentemente, seus jornalistas, sequem.

TEXTO III - MINHA BOLHA, MINHAS REGRAS

O **Texto III** vislumbra uma reflexão sobre a tendência que muitas pessoas têm de ler apenas aquilo que coincide com suas visões de mundo e ideologias, ficando presos em bolhas sociais que não permitem acesso a outras realidades e opiniões.





Montagem cedida pelo autor Michel Grellet para uso neste material.

Sobre o Texto III

13. Pesquisem em dicionários a tradução do nome do jornal lido pelo esquilo: "Squirrel daily" e da principal manchete: "Peanut thief strikes again".

Tradução – Nome do jornal: Diário do esquilo; Manchete: Ladrão de amendoim ataca novamente.

- 14. O que o advérbio "apenas" transmite de informação acerca do perfil do esquilo? A personagem diz que lê "apenas" aquele jornal, ou seja, ele não quer ser informado, quer apenas ratificar suas ideias com o endosso de uma mídia tendenciosa.
- 15. Que mensagem a personagem emite sobre o jornal ao afirmar que esse diz "as minhas verdades"? Espera-se que os estudantes identifiquem a tendência à parcialidade do jornal escolhido, ou seja, se o jornal traz apenas o que a personagem quer ler, ele deve trazer apenas assuntos e visões de mundo que representam um público específico.

- 16. O que a imagem do meme confirma a respeito do esquilo leitor? Ele está em uma bolha, que representa a bolha social em que muitos se refugiam para não ter contato com uma realidade que tem opinião contrária à sua.
- 17. O grupo considera interessante alguém se informar apenas a partir das "verdades" que ela acredita, e pelos canais que dizem apenas aquilo que quer ler? Discutam e comentem.

Resposta pessoal. É interessante abrir diálogo com a turma sobre a necessidade da curadoria de informações, ou seja, devemos sempre buscar as informações que precisamos/desejamos saber em mais de uma fonte, preferencialmente com perfis ideológicos distintos, pois assim ampliamos nossa visão de mundo, e podemos observar um fato sob variadas perspectivas, correndo, dessa forma, menor risco de sermos induzidos por textos tendenciosos.

18. Como vocês costumam se informar? Em que fontes checam as informações que recebem? Caso não façam essa verificação, onde poderiam fazê-la?

Resposta pessoal. Dialogue com os estudantes sobre a importância da checagem de informações em fontes confiáveis.

5 dicas: como checar informações na internet. Disponível em: https://cutt.ly/2ShVezs. Acesso em: 18 mar. 2022.

Sobre os Textos II e III

- 19. Os Textos II, "Um fato, duas versões", e III, "Minha bolha, minhas regras", têm a mesma intencionalidade comunicativa? Justifiquem.
- O Texto II tem a função de informar o leitor sobre as notícias que serão encontradas naquela edição, tentando atraí-lo por meio das manchetes, chamadas e imagens. Já o Texto III traz, por meio do humor, uma reflexão acerca de um assunto importante: a parcialidade por parte de alguns canais de informação e o efeito da bolha social nos leitores.
- 20. Apontem como as temáticas abordadas nos Textos II e III se complementam.
- O Texto II, "Um fato, duas versões", traz duas versões de um mesmo fato, e é perceptível a postura mais tendenciosa de um dos jornais. Comente com os estudantes que cada um deles agrada a um perfil específico de leitor. Já o Texto III, "Minha bolha, minhas regras", traz uma discussão sobre o perfil de alguns leitores que buscam informações apenas nos meios de comunicação com os quais se identificam, aqueles que apresentam a "verdade" mais interessante ao leitor, produzindo conteúdos tendenciosos, valorizando mais uma ideologia, que os fatos.
- 21. Que jornal o grupo reconhece possuir a linha editorial mais adequada para o esquilo do Texto III, o Jornal da Cidade ou a Imprensa do Povo? Por quê?

Imprensa do Povo, pois ele indica uma tendência mais voltada a temas violentos, com teor sensacionalista, parecendo conversar mais com a linha editorial do jornal lido pela personagem (esquilo).



MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, nas análises propostas, fique atento às informações trazidas nas capas, pois nelas não há a notícia em si, apenas as manchetes e as chamadas, ou seja, a parcialidade/imparcialidade nas capas dos dois jornais são avaliadas pelas informações de que dispomos. A proposta é justamente a discussão de ideias, dos possíveis juízos de valores envolvidos, pois, se tivéssemos o desenrolar dos fatos que confirmasse que o acusado em questão havia furtado o relógio, poderíamos considerar a capa da Imprensa do Povo menos parcial, no entanto, não temos isso, e sugerimos que a reflexão seja gerada a partir da informação: Rapaz é conduzido à delegacia após seguranças de shopping acusá-lo de furto de relógio.

Sobre o Texto II

1. Selecionem algumas palavras-chave que caracterizam o perfil do rapaz das notícias principais dos dois jornais e comparem o tratamento dado a ele.

Jornal da Cidade - Rapaz / Jovem / acusado.

Imprensa do Povo - Bandido /suspeito / Indivíduo (impessoalidade).

O diálogo deve ser aberto com os estudantes para que eles consigam analisar os discursos, identificando os distintos tratamentos dado ao rapaz em questão, e possam inferir sobre o perfil dele, ou seja, por que ele é qualificado daquela forma na Imprensa do Povo? Pela forma como estava vestido? A que classe social parecia/podia pertencer?

2. É a escolha das palavras e sua colocação nas frases, aliadas aos contextos em que estão inseridas, que produzem os efeitos de sentido de uma enunciação, seja ela uma informação ou em um texto subjetivo, como o literário. Nas capas dos dois jornais, há uma clara diferença no tratamento da informação, pois o mesmo fato é explorado de formas distintas. Relacionem as palavras "opostas" que são utilizadas nas manchetes, chamadas e legendas de fotos, coloquem-nas lado a lado no quadro a seguir e discutam sobre os efeitos gerados.

Suscite a reflexão nos estudantes de que os meios de comunicação utilizam determinada forma de tratamento da linguagem para atingir o efeito de sentido esperado em seus leitores. O efeito de sentido causado pela expressão "foi encaminhado à polícia" é diferente de "Polícia prende". "Perambular" é sinônimo de vaguear, vagabundear (PERAMBULAR. Disponível em: https://www.dicio.com.br/perambular/. Acesso em: 09 fev. 2022.), que tem sentido distinto de passear, e a mesma análise pode ser feita com várias outras palavras dos textos.

Por que são utilizados adjetivos como "alto padrão" e "valioso" ao caracterizar a loja e o relógio respectivamente? Será porque o "indivíduo" em questão não pertence àquele meio social? Essas informações não estão no texto, mas podem ser inferidas e ampliar, dessa forma, o debate sobre a importância de uma imprensa que não faça pré-julgamentos.

SAIBA MAIS

Análise do discurso. Todo Estudo, 2022. Disponível em: https://cutt.ly/fOV1u6Q. Acesso em: 08 fev. 2022.

Analisando o discurso. Museu da Língua Portuguesa, 2022. Disponível em: https://cutt.ly/4SyCQT5. Acesso em: 08 fev. 2022.

Jornal da Cidade	Imprensa do Povo
encaminhado à delegacia (na chamada)	Polícia prende (manchete)
detido	Preso
passeava	Perambulava
abordado	Contido
tentar sair	Fugia
Shopping	loja de alto padrão
relógio	valioso produto

3. Qual o tempo verbal utilizado nas manchetes dos jornais do Texto II? Por que esse recurso costuma ser utilizado? Respondam no caderno, descrevendo o(s) efeito(s) de sentido ocasionado(s) pelas ações verbais.

O tempo utilizado em todas as manchetes é o presente do modo indicativo:

Jornal da Cidade - Jovem é detido após ser acusado de furtar relógio; Nova frente fria invade o sul do país em pleno verão; Cidade recebe exposição de obras inéditas.

Imprensa do Povo - Polícia prende bandido que tentava furtar relógio; Cesta básica tem aumento pelo segundo mês seguido; Homem é esfaqueado no trabalho.

Situar os acontecimentos no tempo presente não significa que eles ocorrem no momento em que estão sendo registrados ou lidos. Esse recurso confere aos fatos e às informações dinamismo e atualidade, o que é fundamental no texto jornalístico, produzido para a leitura diária.

Franciscato (2005, p.112-162) propõe cinco categorias para operacionalizar uma descrição da temporalidade no jornalismo, alcançando, assim, sua objetividade social, que é possibilitar ao leitor participar de um presente amplo, global: 1) instantaneidade; 2) simultaneidade; 3) periodicidade; 4) novidade; 5) revelação pública.

Presente: o tempo do jornalismo e seus desdobramentos. Disponível em: https://cutt.ly/nOMibur.

Acesso em: 09 fev. 2022.

4. Visitem, em algum portal de notícias *on-line*, as manchetes do dia, e identifiquem os tempos verbais utilizados, posteriormente acessem as notícias e especifiquem os tempos verbais encontrados no corpo dos textos.

Professor, as manchetes encontradas, possivelmente, estarão no presente do indicativo, em decorrência dos fatores sinalizados na questão anterior. No entanto, os textos das notícias, provavelmente, estarão no pretérito perfeito ou pretérito imperfeito do indicativo, pois remetem ao tempo real do fato. Caso a notícia aborde o contexto atual, e não apenas um fato, o texto também poderá estar no presente do indicativo, ou ainda, se trouxer uma retrospectiva ou possíveis previsões, os tempos verbais também terão variação de tempo e/ou modo. O que propomos na atividade é a análise do tempo verbal em relação ao FATO em comparação com a manchete. Caso deseje se aprofundar em relação ao verbo e os aspectos linguísticos utilizados, principalmente em notícias, busque subsídios em livros didáticos ou em material auxiliar, como o indicado a seguir.



SAIBA MAIS

O Verbo no Texto Jornalístico: Notícia e Reportagem. Disponível em: https://cutt.ly/bOMv0ZZ. Acesso em: 09 fev. 2022.



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: CAPA





#DESAFIO1 #MÃONAMASSA #TRABALHOEMGRUPO

Neste MOMENTO 4, professor, a ideia é os estudantes criarem capas de jornais ou de portais de sites informativos, seja recriando capas mais imparciais a partir de outras já existentes em publicações impressas e/ou digitais, seja produzindo capas inéditas com notícias que eles gostariam de ver sendo publicadas sobre assuntos que lhes são caros e costumam ser tratados de forma estereotipada, preconceituosa ou parcial.

Seria interessante e importante que a mídia veiculasse todas as informações da forma mais imparcial possível, concordam? Pensando nisso e em tudo que vimos até aqui sobre a necessidade de levar informação de qualidade para as pessoas, que tal criarem capas realmente informativas?

Vocês devem criar uma capa com três ou quatro manchetes, que podem ser baseadas em manchetes que existem na mídia e não foram muito imparciais, ou seja, vocês pegarão a informação veiculada e criarão uma manchete informativa de verdade, sem parcialidade ou textos e fotos tendenciosos. É importante que seja feita uma curadoria em diversas fontes para que o material criado seja o mais imparcial possível, sem apresentar preferências pessoais ou ser baseado em *fake news*.

Além disso, vocês podem mesclar essas manchetes com outras inéditas, publicando notícias que gostariam de ver publicadas de forma mais imparcial, seja informando sobre atos que foram deturpados, conquistas que foram ignoradas, movimentos sociais e culturais que precisam de mais visibilidade, representatividade etc.

Para a realização das capas, não esqueçam de produzirem manchetes e chamadas objetivas e claras, inserirem fotos que representem o que querem noticiar e se atentarem à formatação final e à revisão textual. As capas podem ser expostas ao lado das capas originais no ambiente escolar para conscientização sobre a importância da checagem de informações consumidas, ou ainda publicadas nas redes sociais da escola.

O professor irá auxiliá-los na organização da atividade.

SAIBA MAIS

Como criar uma capa de jornal ou um portal de notícias.

Template de jornal tradicional. Disponível em: https://cutt.ly/kOMQ7CC. Acesso em: 09 fev. 2022. Modelos de jornais escolares. Disponível em: https://cutt.ly/UOMWp28. Acesso em: 09 fev. 2022. **Newspaper templates.** Disponível em: https://cutt.ly/ROM46wa. Acesso em: 09 fev. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Juventudes e a contemporaneidade

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Competência da área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP33 Selecionar, **elaborar** e **utilizar** instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

Competência da área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade da área: EM13LGG703 Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP39 Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; **comparar** diferentes fontes; **consultar** ferramentas e *sites* checadores etc.), de forma a **combater** a proliferação de notícias falsas (*fake news*).

Objetos de conhecimento:

Curadoria de informação: seleção, utilização e elaboração de instrumentos de coleta de dados e informações. Análise dos dados coletados. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos a partir dos dados coletados. Curadoria de informação em fontes confiáveis. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Combate à disseminação de *fake news*. Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

Campos de atuação: Todos (área), Jornalístico-midiático e Práticas de Estudo e Pesquisa (LP).

Professor, a escolha do tema "Juventudes e a contemporaneidade" dialoga com a necessidade de garantir aos estudantes a reflexão sobre o papel que ocupam como consumidores e produtores de conteúdos multissemióticos. Cada vez mais inseridos nas interações que ocorrem nas redes sociais, a necessidade de construção de uma consciência ética no que se refere à forma como consomem ideias e posicionamentos, e como os compartilham, precisa ser pautada e tornar-se objeto de discussão.

Os estudantes terão a possibilidade de analisar uma notícia, um texto dissertativo-argumentativo e algumas postagens feitas em redes sociais que possibilitam a discussão sobre a disseminação de fake news e os impactos que essa prática, cada vez mais comum, acarreta. Os procedimentos de checagem da informação e a observação dos mecanismos coesivos utilizados na construção textual serão potencializados. Ao final, farão uma curadoria mais ampla, direcionada ao local onde vivem, e poderão vivenciar a realização de mesas redondas, que auxiliarão no desenvolvimento da argumentação, fundamental em ações de combate à disseminação de fake news.



A Situação de Aprendizagem 3 foi estruturada a partir dos processos cognitivos solicitados pela habilidade da área de Linguagens, EM13LGG703, e as de Língua Portuguesa, EM13LP33 e EM13LP39, em diálogo com as competências 3 e 7, relacionadas ao campo jornalístico-midiático e ao campo das práticas de estudo e pesquisa.

Os objetos de conhecimento indicados são relacionados por meio das práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica) essenciais ao desenvolvimento dos multiletramentos. Tais práticas estão presentes no cotidiano dos estudantes, possibilitando a interação social na produção, configuração e disponibilização de novos gêneros, abarcando a diversidade de semioses. Sugerimos, portanto, ao longo de todas as SA, o processo de curadoria no que se refere à checagem de informações deve ser uma constante.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Juventudes e a contemporaneidade

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Prezado estudante, todos os dias circulam, em várias mídias, informações sobre os mais diversos assuntos, com tratamento nem sempre imparcial, como você pôde observar na SA2. Para saber selecionar quais são as baseadas em fatos e evidências dentre as que estão sendo compartilhadas, seja em materiais impressos (cartazes, jornais, revistas, fôlderes, folhetos etc.) ou em meio digital, como nas redes sociais, *sites* e aplicativos, é importante saber distinguir o que é fato da opinião relativa a esse fato, assim como reconhecer conteúdo falso criado sobre determinado assunto.

A disseminação de notícias falsas sempre existiu. No entanto, com o poder atual das redes sociais, sua proliferação se tornou quase incontrolável. Ao ler uma notícia, um *post* ou um comentário enviado por um aplicativo de mensagens, é fundamental procurar checar as informações, para não se tornar um disseminador de inverdades, um mentiroso, ainda que de forma inconsciente.

A Situação de Aprendizagem 3 traz discussões sobre como sua atuação em ambiente digital impacta as interações sociais e as visões de mundo que são compartilhadas, assim como reflexões sobre como combater, de forma ética, a disseminação de textos sem fundamentação.

Além dos procedimentos de checagem de informações, você também poderá exercitar a oralidade e ampliar sua capacidade de argumentação.

Bom estudo!

MOMENTO 1 - DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Estudante, você lerá, a seguir, dois textos. Para o primeiro, uma notícia intitulada *Chips neurais* garantirão a cura da tetraplegia, faça anotações sobre a forma como as informações são disponibilizadas, a estrutura textual e as impressões que a leitura feita possa produzir no público-alvo ao qual se destina. Em seguida, conhecerá um texto de opinião intitulado *Como combater a disseminação de fake news?* Observe como o texto é construído, e de que forma o autor busca convencer o leitor de seu posicionamento. Acompanhe, atentamente, as leituras realizadas pelo professor. Após esse momento inicial, algumas questões irão auxiliar nas discussões em sala de aula.

Professor, a notícia a seguir é falsa, porém traz elementos reais, o que dificulta, em um primeiro momento, sua identificação como fake news. Faça a leitura com os estudantes **sem informá-los disso** inicialmente. A ideia é discutir mecanismos que permitam a identificação de notícias falsas, retomando a estrutura do gênero notícia, já trabalhada com eles desde os Anos Iniciais do Ensino

Fundamental. É importante que observem que as características estruturais são atendidas, o que muitas vezes contribui para a dificuldade de identificar se um texto tem realmente a intenção de divulgar / informar com base em fatos, evidências e dados científicos, ou espalhar informações falsas com o intuito de contribuir com a desinformação.

Reflita com os estudantes sobre o título da notícia apresentada. Faça um levantamento dos conhecimentos prévios. Durante a leitura, observe as dificuldades que eles possam apresentar com relação à compreensão do texto e com o vocabulário utilizado.

Além disso, sugerimos organizar uma roda de conversa com os estudantes sobre o texto. Verifique com eles as hipóteses que forem elaboradas sobre a leitura. Algumas questões podem auxiliá-los nesse momento, tais como:

- O texto que você acabou de ler é uma notícia. Quais são as características que distinguem uma notícia de outros textos informativos?
- O título deve procurar antecipar o assunto e chamar a atenção para a leitura. Você considera o título adequado para essa notícia? Por quê?
- Releia o subtítulo utilizado. Qual a função dele?
- Notícias trazem o chamado lide, que é o primeiro parágrafo que normalmente traz informações relevantes que respondem a determinadas perguntas: O quê? Quem? Onde? Quando? Como e Por quê? Essas perguntas são respondidas?



TEXTO I

04 FEVEREIRO / SEXTA-FEIRA/ EDIÇÃO 1424

CENTRO NEWS

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Chips neurais garantirão a cura da tetraplegia

D. B. COOPER

Cientistas americanos alegam que já é possível, com a implantação de um chip no cérebro, curar pessoas com tetraplegia.

Cientistas da Universidade de Cam- Administration) uma agência Federal bridge, nos Estados Unidos, em parceria com a empresa Klingon Link, do bilionário indiano Dahar Koloth, desenvolveram a tecnologia necessária para que pessoas com tetraplegia possam recobrar seus movimentos a partir da implantação de chips cerebrais do tamanho de moedas. A informação foi divulgada no Simpósio Internacional de Tecnologias Futuras, ocorrido em Sidney, na Austrália, no último fim de semana. O evento acontece desde 1982, comemorando este ano sua quadragésima edição.

Segundo a cientista Barbara Newhall Follet, especialista em inteligência artificial, a técnica para implantar chips no cérebro já foi amplamente testada em animais com muito sucesso, o que possibilitou a realização de testes com humanos desde 2016, com a autorização da FDA (Food and Drug

do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos. "Creio que é um avanço incontestável para a humanidade". Exemplificando, uma pessoa com lesões severas na medula poderá voltar a ter seus movimentos, algo impensável até bem pouco tempo. Para tanto, poderosas máquinas cirúrgicas estão sendo desenvolvidas com a finalidade de disponibilizar a tecnologia para o maior número possível de pessoas, garantindo um procedimento que pode ser realizado com precisão pela inteligência artificial, sem a necessidade de intervenção humana.

O quadrinista Otávio C, que é cadeirante, considera que será um daqueles grandes avanços da humanidade: "Espero poder vivenciar isso, espero que seja acessível para todos...

Pensa... muito manero! Fico emocionado só de imaginar as possibilidades."

De acordo com os pesquisadores de Cambridge, o procedimento de implantação de chips neurais é um avanço notável e abrirá portas para muitas outras possibilidades. Já o pesquisador brasileiro Mario Knott, especialista em neurociência, diz ser preciso encarar essa notícia com moderação. Segundo ele "Procedimentos assim não são tão simples, dificilmente isso ocorra tão rapidamente e possa ter um custo acessível."

Mas milhões de pessoas com deficiência ao redor do mundo consideram ser essa uma notícia para se comemorar, sendo já compartilhada em várias publicações científicas respeitáveis, como a revista britânica The Lancet.

Material produzido especialmente por Marcos Rohfe para uso neste material.

Professor, faça a leitura do Texto II, destacando com os estudantes alguns recursos utilizados pelo autor para garantir as relações coesivas. Discuta com eles como as ideias são organizadas, e se fica evidente um planejamento da escrita, se os argumentos estão coerentes com o que o autor propõe. É preciso observar quais são os operadores argumentativos utilizados na construção da coesão textual.

TEXTO II

COMO COMBATER A DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS?

Marcos Rohfe

Desde o surgimento da internet e posterior criação das redes sociais em ambiente *on-line*, a proliferação e disseminação de notícias falsas atingiram um impressionante patamar. O filósofo Nietzsche já discorre sobre isso ao afirmar que a mentira exige invenção, dissimulação e memória. O célebre escritor russo, Fiódor Dostoievski, em sua obra "Os Irmãos Karamazov", pontua que "quem mente para si mesmo e dá ouvidos à própria mentira chega a um ponto em que não distingue nenhuma verdade nem em si, nem nos outros". Isso dialoga com o conceito de pós-verdade, no qual crenças e convicções pessoais acabam se sobrepondo a fatos, dados e evidências cientificamente comprovadas.

Vivemos em tempos nos quais a construção da mentira aproveita-se da falta de hábito de realizar checagem dos conteúdos que são compartilhados, a chamada Era da desinformação. Quem produz notícias falsas promove, intencionalmente, distorções da realidade e, na maioria das vezes, vale-se de recursos que facilmente enganam as pessoas, como utilizar de forma parcial fatos ou dados reais, manipulando-os para atingir seus objetivos.

Historicamente, o uso de notícias falsas não é recente, apenas ganhou maior proporção com as possibilidades que o universo digital acarreta. Um dos mais famosos casos vem do século XVI, quando o poeta Pietro Aretino escreveu sonetos difamatórios e com informações criadas contra os candidatos ao conclave papal de 1522, poupando apenas seu patrono, Giulio de Médici. Entretanto, a estratégia acabou não dando certo, e o papa eleito foi outro, Adriano VI. Como o poeta costumava divulgar seus sonetos perto de uma estátua em Roma, denominada Pasquino, a prática acabou dando nome aos chamados pasquins, título usado para caracterizar veículos que produzem informações falsas ou sensacionalistas.

No Brasil, a estratégia de disseminar notícias falsas auxiliou Eurico Gaspar Dutra a ser eleito presidente em 1945. O favorito à eleição na época era o candidato Eduardo Gomes, porém ele foi acusado de rechaçar os votos da população carente. Na época, vários folhetos com a informação de que ele teria dito que não precisava do voto dos "marmiteiros", ou seja, dos trabalhadores mais humildes, para ser eleito, foram distribuídos. A informação foi tomada como verdadeira, inclusive divulgada em rádios, principais veículos de comunicação naquele tempo. Embora ele nunca tenha dito isso, como foi comprovado posteriormente, a notícia foi espalhada com muita intensidade na época. Em decorrência disso, suas possibilidades de ser eleito foram destruídas, pois a mentira provocou a ira da grande maioria dos eleitores, que se sentiram desprezados pelo candidato. Mais recentemente, nas eleições americanas, a estratégia de difamar os opositores ganhou ainda maiores proporções com a eleição de Donald Trump em 2016.

Outro aspecto fundamental, a ser combatido, são as informações falsas relativas à ciência. O movimento negacionista que cresce em todo o mundo, priorizando crenças e opiniões sem embasamento científico, precisa urgentemente ser combatido por meio de mecanismos que possibilitem às pessoas se protegerem dos impactos que esse desserviço pode causar.

Diante desse cenário, é preciso que os órgãos governamentais criem leis mais severas contra a disseminação de notícias falsas. Uma ação poderia ser garantir uma fiscalização mais rigorosa das redes sociais para tentar evitar que o compartilhamento de *fake news* traga consequências graves aos usuários. Em âmbito particular, difundir o hábito de checar as informações que são compartilhadas, buscando fontes confiáveis. Por fim, em ambiente digital, desconfiar sempre dos chamados *click baits*, ou seja, daquelas táticas *on-line* de buscar aumentar o número de acessos, usando conteúdos enganosos ou sensacionalistas e que, muitas vezes, são usados para auxiliar na disseminação de notícias falsas.



MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Sobre o Texto I

Após a leitura realizada na roda de conversa, responda às seguintes questões:

- 1. A notícia traz a opinião de algumas pessoas sobre o assunto.
- a) O que dizem os especialistas? Há posicionamentos contra e a favor do que é exposto na notícia? O texto apresenta dois posicionamentos de especialistas no assunto. A favor: Pesquisadora Barbara Newhall Follet "Creio que é um avanço incontestável para a humanidade". Contra / dúvida: Pesquisador brasileiro Mario Knott. "Procedimentos assim não são tão simples, dificilmente isso ocorra tão rapidamente e possa ter um custo acessível."
 - b) Há uma opinião de uma pessoa com deficiência, que poderia ser beneficiada pela informação dada. Qual é?

O texto traz a fala de Otávio C, cadeirante, um possível beneficiado "Espero poder vivenciar isso, espero que seja acessível para todos...Pensa...muito manero! Fico emocionado só de imaginar as possibilidades."

- c) Qual sua opinião a partir das informações apresentadas na notícia? Resposta pessoal. Aqui seria interessante discutir com os estudantes o que eles pensam sobre inovações científicas e os avanços ocorridos na área da tecnologia científica.
- 2. A notícia pode despertar questões sentimentais? Quando uma notícia pode provocar uma resposta emocional, como medo, raiva, esperança, dentre outras possibilidades, ou quando pedem urgência no compartilhamento, exagerando em certos aspectos, serão grandes as possibilidades de tratar-se de uma notícia falsa. O texto lido gera expectativa e esperança em pessoas com deficiência, ou seja, pode despertar sentimentos que serão frustrados, considerando trazer informações que não são verdadeiras.
- 3. Essa notícia é verdadeira ou falsa? Como podemos descobrir isso? Faça uma curadoria *on-line* e preencha o quadro a seguir, efetuando a checagem das informações apresentadas. Para auxiliá-lo, alguns itens já estão preenchidos.

Professor, essa notícia é falsa. Os estudantes devem chegar a essa conclusão realizando uma checagem das informações presentes no texto. O ideal é que possam realizar pesquisas em sites de buscas, verificando se o que é dito é válido ou não. A notícia foi elaborada com uma estrutura que leva a crer ser verdadeira. Mas traz pistas de não ser autêntica. As primeiras indicações são que a Universidade de Cambridge não fica nos Estados Unidos, e sim na Inglaterra, e não existe nenhum Simpósio Internacional de Tecnologias Futuras. Estudos sobre a tecnologia para implantação de chips neurais de fato existem, estão em desenvolvimento por algumas empresas, mas ainda estão em seu estágio inicial. Ou seja, a notícia traz conteúdo enganoso e manipulado a partir de um contexto verdadeiro, porém deslocado para outro, falso. A ideia é trabalhar com os estudantes a importância de se checar as informações. Eles precisam perceber que um texto bem estruturado ou que traga informações com pessoas ditas "especialistas" no assunto não configura necessariamente algo verdadeiro. Isso é fundamental, porque mesmo um leitor proficiente poderia ser facilmente enganado e crer que a notícia é confiável. Outro fator é a notícia mexer com as emoções, criando expectativas, caso fosse real. Converse com os estudantes sobre como grupos de pessoas poderiam ficar frustradas ao acreditarem nas informações para depois perceberem que foram enganadas. Peça à turma uma verificação quanto aos avanços na questão apresentada na notícia, considerando que pesquisas sobre chips neurais estão em desenvolvimento.

	Checando se é fake			
Investigando as informações	O que o texto nos diz	Fazendo a curadoria		
O texto indica o autor e a fonte do conteúdo? É fundamental confirmar quem é o autor e se a fonte de onde foi extraída a notícia é confiável.	Sim. O autor é nomeado como D B Cooper e a notícia teria sido extraída do jornal Centro News, edição 1424 de 04 de fevereiro, não há indicação do ano. Porém ao mencionar a quadragésima edição de um evento que ocorre desde 1982, o ano seria 2022.	Ao pesquisar, percebemos que o nome de quem assina o texto, D B Cooper na verdade é de um célebre criminoso norte-americano. Poderia ser o autor um homônimo, porém, com a pesquisa, essa hipótese é descartada. Não há informações sobre outra pessoa com esse nome. Discuta com eles sobre as possíveis intencionalidades de quem escreveu o texto, ao assinar usando esse nome. Professor, você pode incentivar o perfil investigativo dos estudantes. A seguir, indicamos um link que traz a história de quem foi D.B. Cooper. O mistério de D. B. Cooper. Disponível em: https://cutt.ly/AJItUFK. Acesso em: 04 fev. 2022.		
O texto apresenta estrutura adequada ao gênero utilizado?	Sim, considerando a estrutura de uma notícia, ele possui os elementos característicos do gênero.	O texto traz trechos descritivos, mas é prioritariamente informativo. Não é muito longo, a linguagem utilizada é clara e objetiva. Apresenta título e subtítulo e se propõe a divulgar e informar fatos atuais e cotidianos.		
A data de publicação é recente? O texto está atualizado?	Não há indicação de ano, apenas dia e mês. Mas, considerando a informação de que a notícia foi divulgada em um evento que ocorre há 40 anos, desde 1982, chegamos à conclusão de que a notícia é de 2022.	Os eventos divulgados são falsos, portanto, apesar de se concluir que o ano seria o atual, as informações não estão atualizadas. Na busca on-line é possível verificar que a tecnologia de implantes neurais ainda está em sua fase de testes.		
O título e o subtítulo estão coerentes com o texto?	Sim, são complementares e coerentes com o texto apresentado. Observe com os estudantes que o título afirma que futuramente os chips trarão a cura da tetraplegia, já o subtítulo diz que já é possível a cura.	Nesse caso, não há discrepâncias, mas textos distorcidos / manipula- dos, podem apresentá-las.		



Checando se é fake				
Investigando as informações	O que o texto nos diz	Fazendo a curadoria		
Há opiniões/ comentários de especialistas utilizados no texto? Se há, eles são realmente da área envolvida? Estão aptos a comentar o fato apresentado?	Sim, há a opinião de dois especialistas e de uma pessoa que poderia ser beneficiada com a informação dada. No texto, há a indicação de que seriam pesquisadores relacionados à área.	Barbara Newhall Follet, no texto indicada como cientista, é na verdade o nome de uma escritora norte-americana, famosa por ter publicado aos doze anos de idade. Desaparecida desde 1939, teria mais de 100 anos. Ou seja, é falsa a informação sobre ela. Outro nome citado, o de Mario Knott, aparece nas buscas, porém nenhuma das pessoas com esse nome é brasileira ou cientista. Também é falsa a atribuição dada a ele.		
A informação é compartilhada, divulgada em outras fontes?	O texto informa que a revista <i>The Lancet</i> teria publicações sobre o assunto.	A informação não procede. A revista <i>The Lancet</i> realmente existe, e é muito conceituada, porém não publicou nada relativo à notícia, que é falsa.		

SAIBA MAIS

Sugerimos os *link*s e QR *Code*s a seguir, que trazem algumas sugestões sobre checagem de informações e discussões acerca de *fake news*.

5 sites para checar se a notícia é verdadeira ou falsa. Disponível em: **https://cutt.ly/DOLAQDs**. Acesso em: 02 fev. 2022.



Diversos temas sobre *Fake News.* Nerdologia, Youtube. Disponível em: https://cutt.ly/qPg38hw. Acesso em: 16 fev. 2022.

Professor, na Situação de Aprendizagem 1, no volume do segundo semestre da primeira série, o tema das fake news também é abordado. Você pode retomar com os estudantes as discussões realizadas naquele momento.

Sugerimos o site, a seguir, que traz um plano de aula que você pode adaptar para trabalhar com os estudantes.

Muito além das fake news. Como combater a desinformação? Disponível em: https://cutt.ly/jOLAh8J. Acesso em: 01 fev. 2022.

Sobre o Texto II

4. O Texto II traz a opinião de seu autor. Para embasá-la e construir a argumentação, ele se vale de citações e usa fatos históricos. Muitos textos de opinião distorcem fatos e dados, em uma tentativa de manipular a opinião do leitor. A verificação, portanto, é fundamental para que possamos considerar se o texto é confiável ou não. Desse modo, com o auxílio do professor, faça um levantamento das informações utilizadas pelo autor.

Professor, o mesmo movimento feito pelos estudantes para verificar se as informações do Texto I tem procedência confiável, deve ser realizado aqui. Os mecanismos necessários para efetuar a checagem da informação darão aos estudantes condições de verificarem, por exemplo, textos que circulam em aplicativos de compartilhamento de mensagens, vídeos e fotos.

Preencha o quadro a seguir:

Citações de autores	Checagem
O filósofo Nietzsche já pontuava que a mentira exige invenção, dissimulação e memória.	Professor, como a citação é uma síntese de algumas ideias do filósofo, talvez os estudantes tenham dificuldades em localizar <i>online</i> . Indicamos, a seguir, o material de onde foi extraída a síntese. Nietzsche, F. (2001). Sobre a verdade e a mentira em sentido não moral . Trad., apresentação e notas Noéli Correia de Melo Sobrinho. Comum, v. 16, n.º 17, julho/dezembro.
Frase de Dostoievski, presente na obra Os Irmãos Karamazov "quem mente para si mesmo e dá ouvidos à própria mentira chega a um ponto em que não distingue nenhuma verdade nem em si, nem nos outros".	A citação está correta, está presente na primeira parte do Livro II: Uma reunião inoportuna, especificamente no capítulo II: O velho palhaço. O número da página pode variar de acordo com a edição. É possível obter facilmente uma confirmação <i>on-line</i> .
Dados históricos	Checagem
O texto cita o poeta Pietro Aretino, autor de sonetos difamatórios relativos ao conclave papal de 1522.	Indicamos um site no qual os estudantes podem confirmar, porém a informação é facilmente encontrada em sites de busca. A desinformação na história. Disponível em: https://cutt.ly/uOLAyTj. Acesso em: 04 fev. 2022.
A acusação feita ao candidato Eduardo Gomes nas eleições de 1945, de que ele teria chamado uma parcela dos eleitores de marmiteiros.	A referência está correta. Em sites de busca é fácil localizar. Sugerimos um repositório no qual os estudantes podem confirmá-la. Marmiteiros. FGV CPDOC. Disponível em: https://cutt.ly/zOLP7dU. Acesso em: 04 fev. 2022.

Professor, reflita com os estudantes a importância de checarem, ao efetuar suas buscas on-line, as URL (Uniform Resource Locator) que são os endereços virtuais das páginas que estão acessando. Enfatize que devem verificar o grau de confiabilidade e o tipo de conteúdo divulgado.

Conectando os textos

- 5. Discutam e respondam às questões, em pares ou grupos, anotando as informações consideradas importantes no caderno.
 - a) Vocês percebem conexões entre os Textos I e II? Quais?

O Texto I é uma notícia falsa, e o Texto II traz informações sobre a necessidade de combater a disseminação de informações desse tipo. Há um parágrafo que cita a necessidade de combater notícias falsas relacionadas à ciência.

b) Na opinião do grupo, a disseminação de *fake news* impacta de que forma a vida dos jovens? O que pode ser feito para evitar que isso ocorra?

Possivelmente os estudantes têm mais contato com notícias falsas no uso de aplicativos, principalmente nos utilizados para o compartilhamento de mensagens. Converse com eles se já enviaram notícias falsas sem perceber, se conhecem alguém que teve impactos negativos em sua vida ao ser vítima dessa prática. Sobretudo, veja quais ideias a turma possui sobre como evitar que isso ocorra.

- c) Qual a fake news mais famosa na qual você acreditou e depois descobriu ser mentira? Resposta pessoal.
 - d) Alguém na sua comunidade já foi vítima de fake news? Que consequências isso trouxe para a(s) pessoa(s) envolvida(s)?

Resposta pessoal.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, o trabalho com coesão e coerência textuais ocorre desde os anos iniciais, e deve ser potencializado sempre que possível. É importante enfatizar com os estudantes que a construção de sentidos dos textos passa pelo planejamento das ideias as quais se pretende expor, o que será comunicado e a forma como isso ocorrerá. Você pode retomar com eles os conceitos de coesão e coerência, e o uso dos elementos coesivos antes de propor a atividade a seguir.

A análise da coesão intraparágrafo deve ser observada, considerando a presença e o uso adequado de elementos coesivos dentro dos parágrafos. Já no caso da coesão interparágrafos, a presença de elementos coesivos usados entre os parágrafos, criando conexões. Tais coesivos, de acordo com Koch e Elias (2016, p. 76), são chamados de operadores argumentativos, sendo elementos que fazem parte do repertório linguístico e "são responsáveis pelo encadeamento dos enunciados, estruturando o texto e determinando a orientação argumentativa".⁷

- 6. No trecho seguinte, extraído do Texto II, são destacados alguns operadores argumentativos, ou seja, elementos que garantem a coesão do texto. Faça um levantamento *on-line* da função exercida por eles e preencha o quadro.
 - [...] No Brasil, a estratégia de disseminar notícias falsas auxiliou Eurico Gaspar Dutra a ser eleito presidente em 1945. O favorito à eleição na época era o candidato Eduardo Gomes, **porém** ele foi acusado de rechaçar os votos da população carente. Na época, vários folhetos com a informação de que ele teria dito que não precisava do voto dos "marmiteiros", ou seja, dos trabalhadores mais humildes, para ser eleito, foram distribuídos. A informação foi tomada como verdadeira, inclusive divulgada em rádios da época. **Embora** ele nunca tenha dito isso, como foi comprovado posteriormente, a notícia foi espalhada com muita intensidade na época. **Em decorrência disso**, suas possibilidades de ser eleito foram destruídas, **pois** provocou a ira da grande maioria dos eleitores, que se sentiram desprezados pelo candidato. Mais recentemente, nas eleições americanas, a estratégia de difamar os opositores ganhou ainda maiores proporções com a eleição de Donald Trump em 2016. [...]

Operador argumentativo	Função no texto
porém	Conjunção adversativa, que, na função de operador, contrapõe argumentos orientados para conclusões contrárias.
embora	Pode ser uma conjunção concessiva, que é a função exercida no texto. As conjunções concessivas indicam uma quebra de expectativa, uma informação contrastante, como ocorre no texto.
Em decorrência disso	Operador que introduz uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores.
pois	Conjunção coordenativa que pode tanto ser conclusiva quanto explicativa. No texto, introduz uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores.

Professor, solicite aos estudantes que pesquisem, em gramáticas ou em livros didáticos, elementos coesivos usados para estruturar o texto de forma coesa. A partir desse levantamento, organize uma tabela para consulta e uso na elaboração de propostas de produção textual, por exemplo. Em seguida, retorne ao texto, trabalhando com eles o uso do operador interparágrafos "Diante desse cenário", no último parágrafo, que introduz a conclusão do texto com base nos argumentos apresentados anteriormente. Quais outros recursos o autor poderia ter usado para finalizar a discussão? O texto dissertativo-argumentativo é adotado nas provas de redação em muitos sistemas de acesso ao Ensino Superior, como o ENEM. Será interessante discutir com os estudantes propostas de redação e como estruturar de forma adequada os textos produzidos.

SAIBA MAIS

Operadores argumentativos. Disponível em: https://cutt.ly/LOLPzdd. Acesso em: 07 fev. 2022.

MOMENTO 4 - VISÕES CRÍTICAS

Prezado estudante, uma outra forma cada vez mais difundida de compartilhar informações falsas é pela manipulação de imagens. As principais formas de fazer isso são editando a imagem, utilizando programas específicos que têm essa função, ou usar fotos reais, mas alterando data e local nos quais foram tiradas. Tudo isso para criar uma notícia ou informação desconectada da realidade, distorcida, para manipular a opinião do público-alvo ao qual a imagem foi destinada. Essa é uma prática muito difundida em aplicativos de mensagens.

Existe também o recurso conhecido como *deep fake*, no qual o rosto de uma pessoa é substituído pelo de outra em um vídeo, com o uso de inteligência artificial. Tanto a manipulação de imagens quanto a de vídeos podem acarretar grande confusão e constrangimento para as pessoas envolvidas. Um recurso utilizado pelos órgãos governamentais é a criação de perfis em redes sociais para auxiliar no combate à disseminação desse tipo de conteúdo.



SAIBA MAIS

Professor, você pode apresentar aos estudantes sites que trazem discussões sobre o uso de *deep fake* e sobre a manipulação do uso de fotos e seus impactos. Sugerimos algumas possibilidades: **Falsa reportagem alerta para a manipulação de imagens**. Disponível em: **https://cutt.ly/IOLO4OY**. Acesso em: 03 fev. 2022.

Manipulação de imagens. A nova forma de "fake news". Disponível em: https://cutt.ly/ZOLPoAA. Acesso em: 03 fev. 2022.

Como fake news são criadas e ferramentas simples para identificá-las. Disponível em: https://cutt.ly/EOLOZDe. Acesso em: 03 fev. 2022.

Deepfake e os perigos da manipulação. Disponível em: https://cutt.ly/50LOAPX. Acesso em: 03 fev. 2022.

Com base nessas informações, responda às próximas questões.

7. O Ministério da Saúde criou contas em redes sociais para combater *fake news* divulgadas para disseminar inverdades sobre questões relacionadas à saúde. De que forma campanhas como essas podem impactar a relação entre os usuários dessas redes e questões relacionadas à saúde? Observe a próxima imagem, o *print* de uma mensagem que viralizou em aplicativos de compartilhamento, e comente suas impressões a respeito.



Alerta aos pais: MPF proíbe a vacina contra o HPV, que pode deixar seus filhos debilitados por toda a vida ou até mesmo levá-los à morte por conter metais pesados, vírus transgênicos e conservantes, além de destruir a capacidade natural do indivíduo.

NÃO VACINE SEU FILHO CONTRA O HPV porque por trás disso, esconde-se uma máfia que só visa lucrar com isso.



Professor, converse com os estudantes sobre a dimensão que o compartilhamento de informações falsas pode atingir. É preciso valorizar o conhecimento científico e o repertório cultural adquirido, garantindo às pessoas acesso a dados corretos. A mensagem traz a informação falsa, na qual o Ministério Público Federal teria proibido a vacina, o que por si só já é mentiroso porque esse órgão não tem tal poder. Realmente o MPF realizou esse pedido à justiça federal, que de fato é quem poderia proibir a aplicação. Isso ocorreu em 2015, mas o pedido foi negado com base em dados científicos, comprovando a eficácia da vacina.

Explore com eles como o próprio texto é contraditório, ao alegar que a vacinação foi proibida, mesmo assim pede aos pais para não vacinarem seus filhos, o que de fato eles não teriam como fazer caso a proibição fosse verdadeira. Observe o uso da imagem de uma adolescente sendo vacinada, o que pode causar mais impacto e apelar para o lado emocional ao dizer que a vacinação pode "destruir a capacidade natural do indivíduo".

SAIBA MAIS

MPF proibiu vacina contra HPV em todo o país? Não é verdade! Disponível em: https://cutt.ly/qOLOc5K. Acesso em: 03 fev. 2022.

8. Analise o texto seguinte, compartilhado em aplicativos de mensagens, a fim de examinar a veracidade da informação. Faça uma busca *on-line* e analise se os conteúdos são concretos e seguros.



Flor estranha 😕 As margaridas de Fukushima estão sofrendo mutações.

As consequências do desastre de Fukushima ainda são constantes no Japão. Após a explosão da usina nuclear, foram registradas mutações genéticas, doenças e diversos tipos de contaminações causadas pela radiação. Recentemente o japonês @san_kaido usou seu perfil no Twitter para compartilhar fotos de margaridas mutantes.

Segundo a descrição das imagens, as flores foram encontradas na cidade de Nasushiobara, a 120 quilômetros da Usina Nuclear de Fukushima. As deformações fizeram com que as margaridas perdessem a sua forma natural. Nos exemplares registrados, algumas crescem conectadas umas às outras pela parte central.

Apesar de ainda não ser um fato confirmado cientificamente, a radiação tem sido apontada como a principal causa para essas mutações. Este não é o primeiro caso semelhante encontrado na região de Fukushima. Produtores rurais também já registraram exemplos parecidos em frutas e legumes.

O desastre de Fukushima aconteceu em março de 2011, mas até o momento ainda não foi possível dimensionar exatamente quais são as consequências da tragédia. :'(





Apesar da fotografia ser real, não há indicações que tenha sido tirada em Fukushima. Existem muitas fotos on-line que comprovam que margaridas com deformidade estão relacionadas a fenômenos naturais, portanto, não necessariamente vinculados à radioatividade. Como a mensagem foi compartilhada em aplicativos de mensagens, não há como comprovar a origem, e o texto apenas reproduz a opinião de seu autor. Converse com os estudantes sobre como uma imagem, que é real, pode ser utilizada fora de contexto com o objetivo de disseminar informações falsas.

SAIBA MAIS

Caso os estudantes tenham dificuldades em efetuar a análise solicitada, você pode fazer uma roda de leitura com eles, comentando a reportagem a seguir, que trata desse assunto.

Margaridas mutantes de Fukushima são uma farsa. Disponível em: https://cutt.ly/20LIMRx. Acesso em: 03 fev. 2022.

MOMENTO 5 - PRODUÇÃO FINAL

Professor, como atividade para finalizar essa SA, sugerimos que os estudantes pesquisem notícias falsas que viralizaram nas redes sociais, e os impactos causados por elas. Em seguida, eles devem ser estimulados a pensar em propostas para ajudar a combater a disseminação desse tipo de notícias na comunidade em que moram. Essas ideias devem ser compartilhadas com os demais estudantes por meio de mesas redondas, para que possam exprimir suas ideias a respeito. A proposta de mesa redonda, na qual um moderador passa a palavra para outros participantes, para discutirem um assunto, potencializa a troca de informações a respeito da curadoria realizada.



#DESAFIO1 #MÃONAMASSA #TRABALHOEMGRUPO

MESA REDONDA

Prezado estudante, chegamos ao final de mais uma SA.

Como atividade para finalização, sugerimos uma curadoria, em grupos, sobre notícias falsas viralizadas nas redes sociais, e os impactos causados por elas, principalmente na região onde moram. Em seguida, pensem em propostas para ajudar a combater a disseminação de notícias falsas na comunidade. Posteriormente, essas ideias devem ser compartilhadas com a turma, por meio de mesas redondas, nas quais possam refletir sobre o resultado da curadoria e exprimir suas ideias a respeito.

Para realizar a curadoria, apontamos algumas questões para auxiliá-los na escolha dos temas a serem pesquisados, tais como:

- Considerando a agenda local e regional, quais são os temas ou assuntos em evidência na mídia?
- Esses temas estão relacionados à cidadania, saúde, ciência e tecnologia? De que forma?
- Como os diferentes canais de notícias tratam desses temas, há imparcialidade nesse tratamento? Quais são os interesses, ideologias e visões de mundo defendidas?
- Os assuntos ou temas que vocês elencaram fazem parte das discussões cotidianas em ambientes familiares ou em grupos de amigos? Caso a resposta seja positiva, quais são as opiniões e posicionamentos a respeito?

O professor irá auxiliá-los na organização da atividade.

A mesa redonda, professor, possibilitará que os estudantes exercitem a argumentação. Você pode retomar com eles a questão do uso dos elementos coesivos, que valem também para a oralidade, na busca de um bom posicionamento em relação às ideias que pretendem compartilhar e debater.

SAIBA MAIS

Professor, a indicação a seguir pode auxiliar seu trabalho com os estudantes na ampliação das possibilidades de organização da mesa redonda. Você pode acessar pelo *link* ou QR *Code* indicado.

Mesa redonda estimula argumentação colaborativa dos alunos. Disponível em: https://cutt.ly/7RP9VsR. Acesso em: 04 fev. 2022.





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Juventudes e a contemporaneidade

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Competência da área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade de Linguagens: EM13LGG703 Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news*, e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

Objetos de Conhecimento:

Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Curadoria em fontes confiáveis. Combate à disseminação de *fake news*. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).

Campos de Atuação: Todos (área) e Jornalístico-Midiático (LP).

Professor, a **Situação de Aprendizagem 4** sistematiza o estudo do 3º bimestre sobre o tema "Juventudes e a contemporaneidade" e a questão norteadora "Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?". Ao longo do percurso, intencionamos levar os estudantes a desenvolverem processos cognitivos voltados à análise e identificação de posicionamentos em textos argumentativos de gêneros diversos; práticas com curadoria em fontes confiáveis mediante coleta de dados, atividades voltadas a comparações em textos noticiosos e práticas quanto à investigação, bem como procedimentos voltados à checagem, consultas e discussões focadas no combate da proliferação de fake news.

A **SA4** contempla o campo Jornalístico-Midiático, e o estudo bimestral, ao levantar investigações quanto à pós-verdade, causas e consequências que cercam a fake news e abrir possíveis discussões sobre este fenômeno, perpassando por investigações em relação a temas como efeito bolha social, discurso de ódio, algoritmos etc., e os riscos que causam à democracia, liberdade de expressão etc., bem como a incentivar os estudantes ao levantamento de hipóteses e soluções para atenuar estas manifestações. Isto posto, com base em princípios éticos, respeito ao outro, aos direitos humanos e à diversidade de indivíduos e de grupos sociais.

As atividades foram desenvolvidas mediante o trabalho de curadoria e aprofundamento desse assunto, a fim de explorar a enorme complexidade que há quando nos referimos a notícias falsas. Informe à turma que, na 2ª série, o estudo sobre o fenômeno das fake news (já iniciado nos anos anteriores) surge de forma mais aprofundada, desdobrando-se e esclarecendo sobre a pós-verdade, ocorrida com a disseminação desenfreada das notícias falsas. Desse modo, o estudo volta-se a

reflexões sobre possíveis diálogos advindos da observação das consequências do domínio de crenças e opiniões sobre fatos, em como adotar atitude crítica e desenvolver a flexibilização de posturas quanto à revisão de convicções e certezas em decorrência das informações apuradas, quando possuidoras de contradições.

Vale reiterar que a SA4, juntamente com as demais Situações de Aprendizagens do 3º bimestre, intenciona o diálogo entre os temas e as atividades a partir das habilidades selecionadas da área de Linguagens e do componente de Língua Portuguesa, perpassando por campos de atuação e objetos de conhecimento sistematicamente ao longo do processo, com a finalidade de que os estudantes se conscientizem quanto ao engajamento e à representação deles no coletivo, sobretudo na comunidade e em seu entorno. Quanto aos diálogos transdisciplinares, indicamos o trabalho com outras áreas do conhecimento, como, por exemplo, Ciências Humanas, visto as concepções filosóficas (verdade, pós-verdade e estratégias de manipulação de opiniões), e Sociologia, ao adentrar em conceitos como pós-verdade, bolhas sociais, discursos de ódio etc., uma vez que estes ocorrem em esferas política, social e cultural de nossa sociedade.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema: Juventudes e a contemporaneidade.

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

MOMENTO 1 - DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Prezado estudante, dando seguimento ao tema e questão norteadora na **Situação de Aprendizagem 4**, finalizaremos o 3º bimestre perpassando pelo campo jornalístico-midiático.

Até o momento, vivenciamos diálogos com a intenção de diferenciar notícias verdadeiras das falsas, observamos estratégias comunicativas utilizadas em textos verbais e não verbais, objetivando a compreensão consciente perante informações, notícias, posições implícitas ou assumidas; refletimos também quanto à circulação das (des)informações, checamos fatos noticiados e intencionalidades. Além disso, aperfeiçoamos o processo investigativo (realizando pesquisas, checagem em fontes confiáveis) e dialogamos quanto à conscientização e responsabilidade em compartilhar notícias falsas.

Na contemporaneidade, o desenvolvimento tecnológico e o surgimento de novos meios de linguagem fizeram com que a produção e circulação de informação ganhassem diferentes maneiras estruturais no mundo digital. Dessa forma, é importante esclarecer e compreender processos acerca da atuação do jovem em ambiente digital, e como esta impacta nas interações sociais e visões perante o mundo neste século XXI. Estudo este, considerado incessante e contínuo, denominado como a ponta do iceberg da desinformação, visto a complexidade do tema Fake News. Desse modo, na SA4, mostraremos as causas e consequências das notícias falsas, os diversos fenômenos, seus contextos e manifestações⁸ que estão em jogo, alguns deles destacados no infográfico a seguir:

⁸ Informações fornecidas na aula da prof^a Jacqueline Peixoto Barbosa, Tema: **campo de atuação jornalístico-midiático**, fake-news, **pós-verda-de**. Disciplina: Currículo e Produção de Material Didático em Língua Materna, Unicamp, em 14 jun. 2021.





Cedido pela autora Mary Jacomine para uso neste material. (@mary.jacomine)

Dentre os fenômenos citados na ilustração acima, enfatizamos o conceito de **pós-verdade**, pois ela tem-se multiplicado cada vez mais, por meio da manipulação de ideias, opiniões e valores da sociedade em relação às áreas como política, saúde, educação, meio-ambiente etc. Compreender as múltiplas linguagens existentes neste século XXI é desenvolver o senso crítico, uma habilidade importante para evitar a alienação⁹, posicionamento que interfere em ações protagonistas e prejudica na conscientização do papel que desempenhamos no coletivo.

Apreender sobre a pós-verdade e a complexidade desta manifestação, portanto, amplia o nosso foco e nos fornece uma visão global para compreendermos esses movimentos ameaçadores que têm ocorrido na atual conjuntura (que é o desenfreado domínio de crenças e opiniões sobre fatos), e nos desenvolve capacidades como adoção de atitudes críticas e flexibilização de posturas quanto à revisão de convicções e opiniões sobre acontecimentos apurados, mas que ainda apresentam contradições.

⁹ Alienação (em termos de sociedade) é um conceito que apresenta uma condição nas relações sociais manifestada por um baixo grau de integração, ou de valores comuns, um elevado grau de distanciamento ou isolamento entre indivíduos, ou ainda entre um indivíduo e um grupo de pessoas, em um ambiente de convivência. ALIENAÇÃO. MITO. In: DICIO, Brasil Escola. Disponível em: https://cutt.ly/WAQmWkz. Acesso em: 18 mar. 2022.

Vale lembrar que a SA4 direciona à realização de uma produção final bimestral, intencionando apresentar, por meio de ações concretas, reflexões advindas dos variados estudos desenvolvidos ao longo de todas as Situações de Aprendizagem do 3º bimestre.

MOMENTO – EMBARCANDO NAS IMPRESSÕES

A fim de iniciar a aula e estimulá-los a possíveis diálogos sobre o fenômeno Pós-verdade, recomendamos algumas alternativas para iniciar a aula: aplicar a "Nuvem de Palavras" (Word Cloud) ou solicitar à turma uma leitura informal do infográfico¹⁰, pedindo para descreverem as impressões que possuem dos temas que serão abordados na SA4.

Infográfico: elaborado para sintetizar temas e subtemas relacionados e desenvolvidos ao longo das aulas. Será importante planejamento para a realização do processo de curadoria dos conteúdos citados na ilustração, a fim de contemplar as habilidades solicitadas na SA4, sobretudo ao longo das discussões, ampliando a compreensão quanto aos mecanismos causados pela pós-verdade nas redes sociais.

Bora de Enquete: direcione os estudantes a responderem (individualmente) a enquete (um post digital simulado), cuja intenção é gerar reflexões sobre os significados dos termos mentira e verdade¹¹ no dia a dia e as diferentes formas de se lidar com elas. Abra um espaço para dialogarem, para ouvirem as impressões individuais, e as ideias que serão trocadas. Importante: ao longo das respostas, os estudantes precisam identificar a mentira disseminada de forma excessiva, a radicalização dela pode estar associada a valores e interesses suspeitos, bem como localizar na sociedade instituições e pessoas em meios diversos as quais utilizam o artifício como estratégia, desconsiderando as questões éticas a favor de ludibriar o outro, ou seja, distorcem a verdade com a finalidade de obter interesse próprio sem se preocupar em prejudicar o outro. Leve essas observações para provocá-los, solicitando uma síntese das informações consideradas pertinentes no caderno. Isso irá subsidiá-los na leitura dos Textos I e II.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Aprendizagem entre Pares ou Times** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:





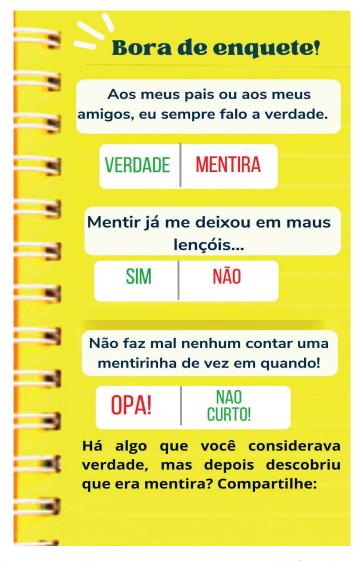
Atente-se à atividade inicial, selecionando a afirmação que mais se aproxima com a sua opinião.

1. Imagine que você está vendo os *stories* postados em sua página da rede social, e, de repente, aparece essa enquete (*post* seguinte) para ser respondida. Leia-a e circule as alternativas que mais se aproximam da sua opinião.

¹⁰ infográfico objetiva mostrar a complexidade presente no tema fake news e como a pós-verdade conecta-se ao processo e, consequentemente, ocorre da disseminação desenfreada de notícias falsas. Há outros elementos e processos descritos que objetivam mostrar a amplitude do tema e subsidiar ao longo das pesquisas e discussões.

¹¹ O foco na Situação de Aprendizagem 4 é **analisar** a pós-verdade (habilidade EM13LP40), desse modo, cabe ressaltar que não será necessário o aprofundamento em concepções filosóficas, religiosas, científicas etc.

2. Após, anote no caderno as impressões quanto às respostas assinaladas.



Cedido pela autora Mary Jacomine para uso neste material. (@mary.jacomine)

SAIBA MAIS

Você percebeu na enquete que atos descumpridos podem ser considerados *mentiras*? Notando as respostas selecionadas (por você ou pelos colegas), *mentir* sempre fez parte do nosso dia a dia? No dicionário, a *mentira* é a ação ou efeito de enganar, ludibriar. Criaram até mesmo um dia específico para a trolagem, que é o Dia da Mentira, comemorado em 1º de abril.

Já, contrária à mentira, a *verdade*¹² representa aquilo que está intimamente ligado a tudo que é sincero, verdadeiro, à ausência da mentira. Também é a afirmação do correto, do seguramente certo, e encontra-se dentro da realidade apresentada.

Elaborado especialmente para este material.

No entanto, cabe lembrar que, em épocas de disseminação desenfreada de notícias falsas, mudanças de comportamentos e valores em relação a conceitos clássicos de termos como confiabilidade, descredibilidade, dúvida, incertezas etc., a falta da verdade pode acarretar sofrimentos e tornar-se um problema sério, prejudicando até mesmo uma sociedade toda.

No decurso da SA4, refletiremos sobre as causas e consequências da (perigosa) tendência que está ocorrendo em nossa sociedade, que é a prevalência de crenças e opiniões sobre os fatos, denominada pós-verdade. Discutiremos também quais formas podemos adotar para desenvolvermos atitude crítica e postura flexível em relação às convições e opiniões quando fatos apurados as desmentirem.

MOMENTO 1 - DIÁLOGOS POSSÍVEIS

No MOMENTO 1 da SA4, o **Texto I** refere-se a uma pintura renascentista, a obra de arte "Escola de Atenas"¹³. Considerada uma das mais célebres de Rafael Sanzio, um dos grandes gênios da Alta Renascença italiana, foi produzida entre 1509 e 1511, por encomenda do Vaticano. A pintura homenageia a Filosofia e reflete a utopia clássica; a pintura, em sua íntegra, contém 60 figuras, as quais dialogam sobre as visões filosóficas. **Análise**: o movimento presente na obra remete à ideia de ininterrupção dos temas filosóficos, impulsionados por transformações e desenvolvimento do intelecto humano. Dentre as figuras presentes, destacam-se: Platão e Aristóteles ao centro, que aparentemente discutem teorias. Platão, filósofo e matemático, encontra-se à esquerda, enquanto no centro, à direita, Aristóteles, estudante de Platão, segura nas mãos uma de suas principais obras sobre Ética. A análise intui levar as práticas sociais vivenciadas pelos usuários da internet à sala de aula, ou seja, praticar a análise do gênero digital a partir das culturas referenciais dos jovens, uma vez que esse gênero multimodal e suas manifestações textuais/discursivas repercutem no mundo digital.

Desse modo, ao estudá-lo acuradamente (aspectos linguísticos, análise discursiva), os estudantes obtêm a chance de se identificarem como atuantes e responsáveis diante do processo realizado em ambientes digitais, bem como de ampliarem a percepção de mundo, os aspectos culturais e conhecimentos sociais voltados aos valores morais, éticos e científicos. Será interessante, portanto, discutirem sobre estas manifestações, seus impactos e a repercussão de forma maléfica que há, atualmente, nas interações sociais. Sendo assim, a proposta indica a contextualização do meme com a obra de arte "Escola de Atenas".

Sugerimos introduzi-lo com as seguintes questões: Descrevam o que veem no meme? Quem seriam essas figuras retratadas? O que estão fazendo? Por que estão com esses trajes? Em que local vocês acham que eles estão (local público ou privado)? Sobre o que dialogam? Que linguagem estão usando? Por quê? Além da obra, há alguns símbolos no meme. Há intencionalidades presentes neles? Retome com os estudantes e explique a finalidade desse gênero digital: que ele faz parte do campo jornalístico-midiático, pode ser crítico e/ou humorístico, e se difunde por meio da internet sob estrutura semiótica/linguística híbrida e sintética (como no caso dos balões de fala, cujos termos como "Podes crê! Se tá na internet é verdade!", o qual permite dar a ele uma característica informal na imagem da obra de arte, considerada clássica).

O **Texto II** é um artigo de opinião cujo ponto de vista evidencia-se mediante os argumentos fundamentados pelo autor ao utilizar dados, fatos e referência científica, elementos comprobatórios para a tese defendida. Nota-se que objetivamente o tema é descrito já no título: **"Apertem os cintos: estamos entrando na era da pós-verdade"**, de forma atrativa, possibilitando ao leitor deduzir as ideias que serão defendidas. O autor do texto descreve sobre a pós-verdade e defende que a origem dela ocorre devido a consequência dos excessos informacionais provocados pelas tecnologias de informação e comunicação (TICs), incorporada na mídia mundial em razão à mudança nos comportamentos e valores (em relação aos conceitos denominados clássicos tal qual a mentira e a verdade) da contemporaneidade os quais contrastam com "meias verdades, mentira e afirmações",



estratégias atualmente utilizadas em declarações e evidências em manchetes de jornais, ou como "cognição preguiçosa", teoria defendida pelo psicólogo Daniel Kahneman, que se refere ao processo no qual os fatos estão sendo substituídos por indícios e verossimilhanças.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo sugerido pelo QR *Code*. **Práticas de Leitura e Escrita**. Disponível em: **https://cutt.ly/XAWnzra**. Acesso em: 04 fev. 2022.



1. Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I e II, a seguir.

TEXTO I

MINTO, LOGO EXISTO



Meme "Minto, logo existo". cedido pela autora Mary Jacomine para uso neste material. (@mary.jacomine) Trecho da obra **The School of Athens**, Raffaello Sanzio da Urbino. Disponível em: https://cutt.ly/e0l2kem. Acesso em: 31 jan. 2022.

TEXTO II

APERTEM OS CINTOS: ESTAMOS ENTRANDO NA ERA DA PÓS-VERDADE

Edição 921 por Carlos Castilho 28 de setembro de 2016

Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um fenômeno que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida.

As evidências desta nova era estão nas manchetes de jornais, em declarações como as do candidato republicano Donald Trump [...]. Se antes havia verdade e mentira, agora temos verdade, meias verdades, mentira e afirmações que podem ser verdadeiras, conforme afirma o escritor norte-americano Ralph Keyes, o autor do livro *The Post Truth Era: Dishonesty and Deception in Contemporary Life* (St. Martin's Press, 2004).

Quando Trump afirmou num discurso que o presidente Barack Obama foi um dos fundadores do Estado Islâmico, até os ultraconservadores norte-americanos acharam que ele estava exagerando. Mas o candidato republicano não se abalou, nem mesmo na televisão, quando explicou que Obama permitiu o surgimento do grupo radical islâmico porque este cresceu no vácuo político deixado no Iraque pelo que Trump classificou de fracassos da diplomacia do presidente norte-americano. A polêmica criada em torno da afirmação gerou a percepção de que ela poderia ser verdadeira. Foi o suficiente para que Trump saísse ileso da discussão.

Os conservadores transformaram a insegurança pública num dos seus carros chefes na campanha pela implantação da doutrina do medo social, como forma de domesticar a população. Mas eles negam a evidência estatística de que na maioria dos grandes centros urbanos do planeta a incidência de crimes diminuiu em relação ao número de habitantes. A explicação para a discrepância entre a sensação de insegurança e as estatísticas criminais é complexa e exige uma boa dose de esforço e isenção. É mais fácil partir para aquilo que uma parte do público quer ouvir.

A "cognição preguiçosa"

É um caso típico de aplicação da teoria da "cognição preguiçosa", criada pelo psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman, para quem as pessoas tendem a ignorar fatos, dados e eventos que obriguem o cérebro a um esforço adicional. [...] Segundo a revista *The Economist*, o mundo contemporâneo está substituindo os fatos por indícios, percepções por convicções, distorções por vieses. Estamos saindo da dicotomia tradicional entre certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto, fatos ou versões, verdade ou mentira para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. A verossimilhança ganhou mais peso que a comprovação.

A pós-verdade, um termo já incorporado ao vocabulário da mídia mundial, é parte de um processo inédito provocado essencialmente pela avalancha de informações gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.

Mas o que parecia ser um fenômeno positivo, ao eliminar os absurdos da dicotomia clássica num mundo cada vez mais complexo e diverso, acabou gerando uma face obscura na mesma moeda. Os especialistas em informação enviesada ou distorcida (spin doctors no jargão norte-americano), aproveitaram-se das incertezas e inseguranças provocadas pela quebra dos paradigmas dicotômicos para criar a pós verdade, ou seja, uma pseudo-verdade apoiada em indícios e convicções já que os fatos tornaram-se demasiado complexos. [...]



MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Em grupos, retomem os debates desenvolvidos nas Situações de Aprendizagem anteriores e discutam as questões a seguir. Anotem as considerações importantes no caderno.

1. Há tema(s) em comum presente(s) nos Textos I "Minto, logo existo" e II "Apertem os cintos: estamos entrando na era da pós-verdade"? Se sim, qual(is)?

Sim, há alguns temas em comum: mentira, verdade, pós-verdade, internet.

2. Vocês já leram ou ouviram falar sobre a pós-verdade? Sintetizem o que sabem do assunto. Busquem em dicionários digitais e transcrevam o conceito de "pós-verdade" no caderno.

Alguns significados de diferentes dicionários:

- 1. Conjunto de circunstâncias ou contexto em que é atribuída grande importância, sobretudo social, política e jornalística, a notícias falsas ou a versões verossímeis dos factos, com apelo às emoções e às crenças pessoais, em detrimento de fatos apurados ou da verdade objetiva (ex.: a mentira e os boatos alimentam a pós-verdade; o tema do momento é o pós-verdade nas redes sociais).
- 2. Informação que se divulga ou aceita como fato verdadeiro devido à forma como é apresentada e repetida, mas que não tem fundamento real (ex.: estas pós-verdades negam anos de evidências científicas). = Factoide.

"pós-verdade", Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Disponível em: https://cutt.ly/EF9IGvT. Acesso em: 02 jan. 2022.

SAIBA MAIS

Oxford Dictionaries (Dicionário Oxford), parte do departamento de imprensa da Universidade de Oxford, responsável pela elaboração de dicionários, elegeu, em 2016, "pós-verdade" a palavra do ano na língua inglesa, devido à utilização e naturalização do neologismo em discussões de contextos políticos.

Utilizou-se o termo pela 1ª vez em 1992 em um artigo de Steve Tshic publicado na revista *The Nation* ao discorrer sobre a Guerra no Golfo, afirmando que "o povo decidiu-se livremente que queria viver em uma espécie de mundo da pós-verdade", ou em outras palavras, "em um mundo no qual a verdade não era mais relevante".

Dicionário Oxford dedica sua palavra do ano, 'pós-verdade', a Trump e Brexit. El País. Disponível em: https://cutt.ly/yOWChMn. Acesso em: 02 fev. 2022.

- 3. Segundo a Academia Brasileira de Letras, o termo "pós-verdade" é um neologismo originado supostamente em meados do século XX.
 - a) Investiguem em dicionários on-line os significados do prefixo "pós" e registrem no caderno.
 - b) O prefixo "pós" em **pós**-doutorado; **pós**-guerra; **pós**-operatório difere do sentido no termo pós-pandemia, pois nesse vocábulo ele não possui sentido de "tempo posterior" e, oficialmente, por se tratar de um novo neologismo, não é encontrado nos dicionários. Pesquisem qual o sentido que o prefixo "pós" exerce em pós-verdade e justifiquem a resposta.

Respostas de a e b:

a: pós (preposição), o mesmo que após. Ex: pós-modernista, pós-verdade, pós-venda, pós-escrito. pós- (prefixo)

- 1. Exprime a noção de momento posterior (ex.: pós-data, pós-laboral).
- 2. Exprime a noção de localização ou espaço posterior (ex.: pós-palato). Nota: É sempre seguido de hífen. Ex: pós-clássico, pós-diluviano, pós-dorsal, pós-embrionário, pós-escolar, pós-glacial, pós-natal. Pós, Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Disponível em: https://cutt.ly/WF9kfbX. Acesso em: 02 jan. 2022.

b: "A explicação da palavra pós-verdade de acordo com o Oxford é de que o composto do prefixo 'pós' não se refere apenas ao tempo seguinte a alguma situação ou evento – como pós-guerra, por exemplo –, mas sim o de causar o efeito de sentido a 'pertencer a um momento em que o conceito específico se tornou irrelevante ou não é mais importante'. Neste caso, a verdade. Portanto, pós-verdade se refere ao momento em que a verdade já não é mais importante como já foi.". Academia Brasileira de Letras. Os estudantes podem ter dificuldade em buscar essa informação. Interessante informá-los de alguns neologismos criados diante em meio a mudanças históricas e sociais, tais como as formações 14 pós-nacional (1945) e pós-racial (1971).

MOMENTO 3 - VISÕES CRÍTICAS

Professor, para este MOMENTO 3, ao longo da análise textual, indicamos comentar com os estudantes que um dos recursos muito utilizados para difundir fake news, dentro desse contexto de pós-verdade, é atribuir discursos ou falas a personalidades (escritores, cientistas, filósofos etc.) que nunca falaram a respeito de determinados assuntos. A ideia de atribuir a filósofos um discurso impossível também pode ser discutida com os estudantes. Desse modo, a compreensão do contexto de produção do meme pode render uma rica discussão.

Sobre o Texto I

- 4. Analisem atentamente o *meme* "Minto, logo existo", discutam as questões a seguir, anotando no caderno as informações consideradas pertinentes:
 - a) Quais impressões a imagem e título passam ao grupo?
 - b) Como em todos os textos, há intencionalidades. O que o autor deseja abordar ao utilizar o tema pós-verdade?
 - c) Indiquem a(s) mensagem(ns) que o meme passa ao leitor.
 - d) Descrevam a(s) figura(s) que mais chamou(aram) a atenção do grupo? Por quê?
 - e) O que representam as expressões corporais e faciais utilizadas na imagem? Analisem e comentem sobre elas.
 - f) Citem os recursos verbais e não verbais utilizados.
 - g) Qual público o autor desejou atingir?

Respostas **a** a **g**: são pessoais. Primeiramente, professor, estimule os estudantes a tomarem notas no caderno, descrevendo as impressões tidas pelo meme. Importante é que os estudantes compreendam o sentido de ironia e intencionalidades (verbal e não verbal) presente no Texto I: comente com a turma que o título remete à famosa frase¹⁵ em latim "Penso, logo existo" (tradução de Cogito, ergo sum) de Renè Descartes, 1633, cuja reflexão se dá qualquer conhecimento, não importa o quão divino ou tradicional, pode e deve ser questionado. Ou seja, Descartes não acreditava em quase nada do que era ensinado na época.

A imagem representa um diálogo entre Aristóteles e Platão (figuras centrais e os principais filósofos presentes na obra), cujo tema é "verdade e mentira", concepções debatidas por eles nas escolas filosóficas. Os recursos utilizados são imagem (não-verbal) e diálogo (verbal). As expressões denotam movimento, dando sentido de interação e participação na conversa. O meme tem como público usuários da internet que estão por dentro das notícias e informações, e o jovem, identificado pela linguagem informal.

¹⁴ Pós-verdade. Academia.org. Disponível em: https://cutt.ly/EF9l1sK. Acesso em: 02 jan. 2022.

¹⁵ SANTI, Alexandre de. "Penso, logo existo". In: Revista Superinteressante, Disponível em: https://cutt.ly/vF9zqOu. Acesso em: 18 mar. 2022.

5. Há um diálogo que se estabelece entre o *meme* e os textos estudados na Situação de Aprendizagem 3? Analisem e argumentem, sintetizando a resposta.

Sim, pois não há como discorrer sobre a pós-verdade sem citar ou compreender as fake news, tema retomado na SA3, além do artigo de opinião, cujo texto é argumentativo. Professor, comente com a turma que os textos argumentativos se encontram presentes (e foram estudados) em diferentes gêneros nas SA1 e SA2.

- 6. Que tipo de linguagem foi utilizada? Justifiquem. Informal, pode-se notar mediante as gírias presentes nos diálogos.
- 7. Releiam o diálogo entre os filósofos e respondam: Há um efeito de sentido na fala "Podes crer! Se tá na internet, é verdade!". Como o grupo interpreta esse trecho? Vocês concordam com essa fala? Comentem no caderno.

Quanto à fala "Se tá na internet, é verdade!", surge para ironizar a informação de que há a tendência no mundo digital de acreditarem em evidências e não nos fatos, ou seja, a existência da pós-verdade.

SAIBA MAIS

Se desejar aprofundar o estudo, professor, acesse a seguir a sugestão do *link* sobre análises de obras de arte.

Falando de Arte. Disponível em: https://cutt.ly/JJCkiBf. Acesso em: 10 jun. 2022.

8. Analisem as questões a seguir, pesquisem as informações sobre a obra "A escola de Atenas" sintetizando as informações que considerarem pertinentes no caderno:

Autor	O pintor renascentista Rafael Sanzio.		
Nome	"A Escola de Atenas".		
Período de criação	No período entre 1509-1510.		
Sintetize o Renascimento (características e contexto histórico)	O Renascimento caracteriza-se em uma ruptura com a vida medieval, enfatizando as características na cultura greco-romana da Antiguidade Clássica, e iniciou a Idade Moderna. Nos movimentos literários, citamos: Dante Alighieri, Maquiavel, Shakespeare, Miguel de Cervantes, Luís de Camões; no artístico, Leonardo da Vinci, Rafael Sanzio, Michelangelo; no científico Galileu Galilei, Nicolau Copérnico.		

Aproveite essa questão e contextualize histórica e socialmente o período em que a obra foi criada com a turma. Mostre a importância de se compreender os contextos artísticos e a forma como estão: Renascimento: Características e Contexto Histórico. Disponível em: https://cutt.ly/0AjZMiy. Acesso em: 07 fev. 2022.

a) Investiguem o significado dela e descrevam a sua importância para o mundo cultural e da arte. Uma das mais famosas pinturas renascentista italiana, representa a Academia de Atenas. Foi pintada (entre 1509 e 1510) sob encomenda do Vaticano, considerada "a obra-prima" do pintor italiano e a personificação perfeita do espírito clássico da Renascença. Intencionou também mostrar um panorama da filosofia e da vida intelectual presentes na Grécia Antiga no final do Renascimento.

b) A escolha dessa obra para a criação do *meme* foi intencional? Por quê? Discutam a relação que a obra possui com o tema abordado e sintetizem as informações consideradas pertinentes.

Recomendamos, professor, o levantamento de hipóteses com a turma, considerando as respostas de acordo com a discussão realizada. Hipoteticamente, segundo a autora, a obra foi selecionada por representar a filosofia, as escolas filosóficas, e temas voltados à investigação de questões relacionadas à verdade, valores morais e estéticos etc., nesse caso, o diálogo sobre verdade, mentira e pós-verdade, temas principais em estudo nos textos da SA4. Interessante solicitar pesquisas sobre as duas figuras principais dialogando no centro da ilustração, as quais se referem a Aristóteles e Platão, os principais filósofos presentes na obra. O sentido irônico encontra-se quando Platão (dono da escola filosófica) explica a seu discípulo Aristóteles sobre a pós-verdade, um conceito contemporâneo inexistente na Grécia antiga. O diálogo entre eles e a expressão corporal (todos voltados às figuras centrais) denotam interação.

- 9. De acordo com as discussões realizadas:
 - a) Criem um *meme* a partir da imagem a seguir, que traz uma reprodução da escultura do artista francês Auguste Rodin, com outros elementos imagéticos.



Ilustração cedida pela autora Mary Jacomine para uso neste material. (@mary.jacomine). **Canva/Pixabay**. Disponível em: https://cutt.ly/pLwwmNi. Acesso em: 05 jul. 2022..

b) Descrevam como foi o processo criativo e as reflexões para transformar a ilustração em um meme. **Processo criativo:** Esse espaço é para que o estudante consiga detalhar as reflexões que teve para a construção do meme, destacando qual a ironia ou humor presentes no diálogo.

Sobre o Texto II

- 10. Qual pode ter sido a intencionalidade do autor ao criar o título "Apertem os cintos: estamos entrando na era da pós-verdade"? Discutam entre os colegas, sintetizando no caderno as informações. O título objetivou a não entrega do assunto de forma explícita, mas faz uma relação com o que será apresentado. O verbo "apertar" no imperativo "Apertem os cintos [...]" pode estar relacionado ao período turbulento que virá em seguida, como no caso da decolagem do avião.
- 11. Há parágrafos em que o autor argumenta, por meio de exemplificação, como a pós-verdade pode acarretar consequências perigosas, principalmente na área política.
 - a) Busquem o exemplo citado e descrevam qual foi a estratégia usada na área política.
 - b) Discutam entre os colegas e acrescentem outros exemplos consequentes da pós-verdade. Se desejarem, pesquisem em plataformas de busca exemplos ocorridos na sociedade.

Respostas a e b:

- a) O exemplo é o de Trump, presidente dos EUA, que elaborou uma polêmica, afirmando que o presidente Barack Obama foi um dos fundadores do Estado Islâmico, permitindo assim, o surgimento desse grupo radical. A notícia criada em torno da afirmação gerou a percepção de que ela poderia ser verdadeira.
- b) Em diversas esferas há consequências da pós-verdade:
 - política (usam estratégias para a sociedade concordar com guerras sem fundamentos);
 - educação (quando se baseiam em ideologias político-religiosas em oposição aos fatos e à ciência);
 - saúde (quando utilizam pesquisas falsificadas para ocasionar medo em relação às vacinas, por exemplo);
 - meio-ambiente (ao deslegitimar impactos da ação humana no aquecimento global, por exemplo).

Professor, faça uma curadoria antecipadamente de notícias que veiculem os tópicos exemplificados acima. Esse norteamento dinamizará as investigações e os estudantes poderão compreender o fenômeno de forma mais consistente, ao ler fatos noticiados em jornais confiáveis direcionados por você.

Comente com a turma que implantar a doutrina do medo social como forma de domesticar a população é uma estratégia política muito utilizada na contemporaneidade. Negar evidências estatísticas, por exemplo, é uma forma mais fácil de partir para aquilo que uma parte do público quer ouvir. Outra estratégia (utilizada na política, por exemplo) é anunciar uma informação para a imprensa, e se ela tiver uma repercussão negativa, logo "desmentem" o que foi anunciado, causando descredibilidade da imprensa, estratégia denominada **circuito da informação**¹⁶.

12. Releiam atentamente sobre a "cognição preguiçosa", do psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman, e anotem a conceituação dessa teoria, sintetizando-a no caderno.

A teoria "cognitiva preguiçosa" (criada pelo psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman) comprova mediante estudos que as pessoas tendem a ignorar fatos, dados e eventos que obriguem o cérebro a um esforço adicional. [...] Professor, comente com a turma que esse é o processo ligado à pós-verdade, em que as pessoas substituem "fatos por indícios, percepções por convicções, distorções por vieses."

¹⁶ Circuito de Desinformação: informações fornecidas na aula da prof^a Jacqueline Peixoto Barbosa, **Tema: campo de atuação jornalístico-midiáti-co,** fake-news, **pós-verdade**. Disciplina: Currículo e Produção de Material Didático em Língua Materna, Unicamp, em 14 jun. 2021.

13. Após a leitura e discussão sobre o tema em estudo, qual a opinião do grupo sobre o impacto da pós-verdade em relação às sociedades humanas?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes argumentem os impactos causados pela pós-verdade, e sobretudo compreendam a importância em duvidar das informações, em compreender o processo, como afirma o Doutor em Ciências Sociais, Luis Mauro Sá Martino¹⁷ (vide vídeo referenciado),

"se a nossa capacidade de crer é desmesuradamente em aceitar sem duvidar, acabamos nos arriscando em tomadas de posições das quais acreditamos ser as únicas verdadeiras, as únicas corretas; e o mais grave, cremos que somente elas são possuidoras de legitimidade, deste modo, desvalorizamos e nos cegamos para todas as demais." [...].

PÓS VERDADE, fake news e fake Ethichs/ Gênero Palestra. Luis Mauro Sá Martino. Publicado pelo canal Casa do Saber. 2018. 1 vídeo. (4min03s). Disponível em: **https://cutt.ly/TOM3Y5M**. Acesso em: 09 fev. 2022.

14. Na opinião do grupo, há relação da democracia com a pós-verdade? Esta pode estremecer os princípios democráticos? Discutam e justifiquem a resposta no caderno.

Resposta pessoal. Espera-se identificar o prejuízo existente na democracia ao se utilizar do mundo digital com intuito de manipular dados, estatísticas e fatos. Quando agentes se aproveitam dos mecanismos cuja finalidade é a de manipular, como, por exemplo: a criação de robôs que disparam fake news e disseminam conspirações. **Sugestão**: comente com os estudantes a relação da democracia e a pós-verdade, a importância de associar primeiramente a fake news e a pós-verdade, visto que estas dialogam no cenário atual devido os problemas advindos das notícias falsas, as quais aparentam ser verdadeiras. A conexão da democracia encontra-se presente no tema **liberdade** de manifestação do pensamento em todos os meios comunicativos, de informação, sobretudo na internet, ambiente no qual se dão os processos fake news e pós-verdade. Professor, se desejar, debata sobre a representação da liberdade de expressão e o direito da informação na internet, o direito de participar, cuidar e proteger a democracia na sociedade sem deixar de preservar a diversidade de expressão e o politicamente

correto nas redes sociais".

15. Vocês acreditam que haja alguma forma protetiva para se preservar dos excessos de informação presentes nas mídias sociais e plataformas de notícias? Discutam entre os colegas e descrevam qual(is).

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes criem soluções voltadas à consciência quanto aos riscos das fake news, e de como elas podem gerar consequências graves em nível individual e coletivo e, por isso, deve ser apurada pela esfera jurídica, a fim de reparar os danos sofridos e punir os agentes de má-fé, soluções tecnológicas a partir de conceitos psicológicos mediante condutas as quais informam e estimulam a desconstrução de programas informacionais incitadores da disseminação desenfreada de desinformação. Quanto à pós-verdade, políticas públicas a partir de campanhas educativas voltadas à manutenção de postura quanto à flexibilidade e aceitação de refutação perante as crenças, desenvolver o hábito de duvidar em relação ao excesso de informações, comparar elementos, checar fontes, estabelecer relações, ter discernimento e visão mais analítica perante as notícias e informações, sobretudo quando estas reforçam aquilo que se crê, considerada ação de pessoas com tendências à inflexibilidade cognitiva.

Doutor em Ciências Sociais da PUC-SP e professor da Faculdade Cásper Líbero e pesquisador-bolsista na School of Political Social and International Studies na University of Eate Anglia. **PÓS VERDADE,** fake news **e** fake Ethichs/ **Gênero Palestra**. Luis Mauro Sá Martino. Publicado pelo canal Casa do Saber. 2018. 1 vídeo. (4min03s). Disponível em: https://cutt.ly/TOM3Y5M. Acesso em: 09 fev. 2022.



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO MULTISSEMIÓTICA

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#ESCRITACRIATIVA

DESAFIO 1: CRIAR UM TEXTO ARTIGO DE OPINIÃO

Apresentamos um conjunto de excertos com depoimentos de personalidades de diferentes áreas de atuação social e cultural, que, em sua maioria, integram os assuntos discutidos e poderão auxiliar na produção textual a ser elaborada.

Produção: A partir das leituras propostas, imagine que você está na posição de um estudante que foi convidado pelo jornal de maior circulação de sua cidade a produzir um Artigo de Opinião para uma *newsletter*, a qual irá reunir outros artigos sobre o tema pós-verdade, escritos por leitores de diferentes perfis.

O gênero da produção textual é, portanto, o artigo de opinião, e o desafio é que você escreva sobre a questão "A minha, a sua ou a nossa verdade? Quando o discurso vira ódio." e a sustente com argumentos. O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.

SAIBA MAIS

Para a produção textual, utilizem os **Critérios para Elaboração de Artigos de Opinião,** disponível no *link*: https://cutt.ly/BI6ZWB1. Acesso em: 08 fev. 2022.

Após a produção, lembrem-se dos momentos de revisão e correção.

Professor, você pode relembrar a estrutura do artigo de opinião, a partir dos links sugeridos. Durante a atividade, oriente-os para analisarem atentamente a coerência e o uso de elementos coesivos na estrutura da produção, assim como a construção argumentativa com foco em seus possíveis interlocutores. Com produções pré-finalizadas, solicite a troca de textos entre eles, e que destaquem o que precisa ser revisto (e ajustado) em relação à estrutura textual, argumentação fundamentada, elementos coesivos e/ou gramaticais nos artigos dos colegas. Recolha os textos e, após a sua revisão, devolva-os para adequações necessárias.

Depois de recebê-los finalizados, dialogue com a turma, elencando colaborativamente as soluções para melhorias na qualidade dos artigos de opinião. Proponha uma última leitura com a finalidade de correções pontuais e recomende a inserção dos textos no canal digital dos estudantes e/ou da escola, no blog da turma etc.

TEXTO 1

"Liberdade de expressão não é um direito absoluto, nem pode ser. As pessoas têm dificuldade de entender que vivem em sociedade, que existem regras e que a gente precisa delas, sobretudo no que diz respeito à vida do outro." (Djamila Ribeiro, ativista dos movimentos negro e feminista e ex-Secretária Adjunta de Direitos Humanos da prefeitura de São Paulo.) Adaptado de https://cutt.lv/aARBc4Q. Acesso em: 10 fev. 2022.

"O discurso de ódio aparece quando você acha que seu modo de ser e estar no mundo deve ser um modelo com o qual outras pessoas têm que se conformar. Se isso não acontecer, o discurso de ódio vem para deslegitimar a sua vivência, para fazer com que pareça que sua vida não merece ser vivida." (Linn da Quebrada, cantora.)

"As grandes sociedades se caracterizam pela pluralidade de valores, alguns excludentes. A liberdade de expressão é ligada à liberdade em si, mas há o valor da luta contra o preconceito. Como lidar com o conflito de valores? Os EUA optaram pela liberdade de expressão. O Brasil optou por uma legislação protetiva. Isso guarda um certo paternalismo, mas expressa respeito. (Fernando Schüler, cientista político.)

Unicamp. Comvest. Disponível em: https://cutt.ly/203qB5f. Acesso em: 10 fev. 2022.

TEXTO 2

Pós-verdade: a base do poder 29/04/2017 por Victória Damasceno

Relatores especiais da ONU sobre liberdade de expressão elaboraram uma declaração com relação à preocupação global a respeito da veiculação de notícias falsas na internet. Paralelamente, um recente estudo do Monitor de Debate Público no Meio Digital da USP, listou os dez *sites* que mais veiculam notícias falsas na internet e como a rede social *Facebook* utilizou o *feed* de notícias para que informações falsas tivessem alcance e legitimidade. Os *sites* apresentados pelo estudo são todos sobre política nacional, o que fortalece a opinião daqueles que atribuem o debate público e político feito no último ano à ideia de "pós-verdade". O conceito antigo ganhou fama e popularidade em 2016, quando o Dicionário Oxford, editado pela universidade britânica do mesmo nome, elegeu "post-truth" como a palavra do ano. Segundo os pesquisadores, o uso do conceito cresceu em 2000%. Segundo o Dicionário, a pós-verdade "se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais". Ou seja, quando a verdade factual é menos importante do que o objetivo final ao veicular informações, fazendo com que os factoides ganhem força. A forma como dados ou notícias falsas ganham o selo da autenticidade da opinião pública está intimamente ligada à pós-verdade. [...]

DAMASCENO, Victoria. Pós-verdade: a base do poder. **Jornal USP**, 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/ZPsvr74**. Acesso em: 15 fev. 2022. (Adaptado)



TEXTO 3

Dos mais citados cientistas do mundo, Albert Einstein é vítima da pós-verdade Para Paulo Nussenzveig, personalidades científicas também são, muitas vezes, alvo de atribuição errônea de citações

"Personalidades científicas também são, muitas vezes, vítimas de atribuição errônea de citações", contextualiza o professor ao reforçar que, além de suas contribuições à física, Einstein se tornou famoso pelos "comentários sobre assuntos de naturezas muito diversas, como educação, casamento, dinheiro, a natureza da genialidade, composição musical, política, entre outros". Entretanto, é preciso tomar com um grão de sal sempre que o famoso físico é evocado em citações, reforça Nussenzveig, já que, por diversas vezes, Einstein recebeu crédito de outras citações que não são de sua autoria.

Acesso ao *Podcast Atualidades* – Colunistas – Dos mais citados cientistas do mundo, Albert Einstein é vítima da pósverdade. **Jornal USP**, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/FPsPftw**. Acesso em: 15 fev. 2022.

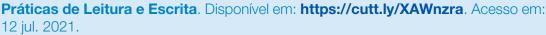
NUSSENZEVEIG, Paulo. Dos mais citados cientistas do mundo, Albert Einstein é vítima da pós-verdade. **Jornal USP**, 2018. Disponível em: **https://cutt.ly/ZPsvr74**. Acesso em: 15 fev. 2022.

Professor, propomos, no desafio 1, que os estudantes identifiquem, por meio dos textos de apoio, posicionamentos sobre o tema solicitado e o(s) argumento(s) que os comprovem, bem como posicionamentos em relação à questão a iniciar de seus próprios argumentos. Além da prática do artigo de opinião solicitado no ENEM e Vestibular, este estudo é importante para o exercício da cidadania e faz parte das práticas sociais solicitadas no Currículo Paulista. Esperamos que a turma esteja apta após as discussões envolvendo os temas pós-verdade, liberdade de expressão, propagação de discursos de ódio, entre outros; sobretudo nas redes sociais e em outros ambientes digitais. Indicamos, diante disso, a utilização de referenciais para a redação do Artigo de Opinião, pautando-as aos fragmentos textuais de apoio que compõem o texto-fonte.

Ainda, se desejar, pode-se subsidiar a produção criando um quadro mental em local visível para todos (para subsidiá-los) como norteamento a partir do levantamento das causas e consequências advindas da pós-verdade, entre outras manifestações que influenciam a liberdade de expressão considerada tão polêmica, atualmente, no mundo digital.

SAIBA MAIS

A fim de auxiliar na escrita e planejamento do Artigo de Opinião, conheça o repositório **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.







DESAFIO 2: Elaborar uma *Newsletter* (ou em português, Boletim Informativo) a partir dos temas estudo das Situações de Aprendizagem do 3º bimestre







1. Em grupo, vocês irão apresentar, como finalização bimestral, uma produção de **Newsletter.**

SAIBA MAIS

Newsletters (ou boletins informativos¹8) são e-mails informativos utilizados por meios jornalísticos e empresas com a finalidade de compartilhar, via mensagem eletrônica, divulgações de produtos, últimas notícias ou informações específicas, com objetivos de chegar em determinados grupos de leitores. As newsletters, geralmente, são disparadas em massa, com a finalidade de promover amplo alcance e atingir o maior número possível de leitores.

Elaborado especialmente para este material. **Tudo sobre** Newsletter: **o que é, como criar, dicas de conteúdo e muito mais**. Disponível em: **https://cutt.ly/xPdRYjN**. Acesso em: 15 jan. 2022.

- 2. As newsletters devem apresentar e exibir de forma criativa as principais informações consideradas pelo grupo e que foram trabalhadas neste 3º bimestre. As seleções podem ser feitas a partir de uma triagem das produções realizadas nas Situações de Aprendizagem 1, 2, 3 e 4.
- 3. Para direcionar quanto à elaboração e apresentação, sugerimos, juntamente com o seu professor, acessar o *link*, com instruções para a **PRODUÇÃO FINAL BIMESTRAL** (Professor, solicite ao estudante a substituição no Caderno do Estudante do termo SEMESTRAL para BIMESTRAL.) disponível em: https://cutt.ly/eDzCQBf. Acesso em: 18 mar. 2022.
- 4. A fim de desenvolver as *newsletters*, mesmo sem experiência em *design*, o grupo pode utilizar os aplicativos gratuitos (do próximo *box* SAIBA MAIS) como ferramentas de criação.

SAIBA MAIS

Modelos *templates* de *newsletters*. Disponível em: https://cutt.ly/mPoedkF. Acesso em: 14 fev. 2022.

Newspaper templates. Disponível em: https://cutt.ly/ROM46wa. Acesso em: 14 fev. 2022.

¹⁸ Newsletters. As informações contidas em uma newsletter geralmente são compartilhadas por mensagens eletrônicas (e-mail, SMS etc.).

Para a Produção Final do design da Newsletter seguintes passos:

¹⁾ Seleção das informações.

²⁾ Montagem das produções.

³⁾ Revisão do design, diagramação e dos textos.

⁴⁾ Apresentação da newsletter.

⁵⁾ Ainda, se desejar ir além desses processos, solicite o envio dos boletins via e-mails, em forma de mensagem eletrônica. Entretanto, é recomendado informar que para uma execução formal, oficial, os usuários precisam se cadastrar em sites pagos.



EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Juventudes e a contemporaneidade

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Competência da Área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade: (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Unidade Temática: Ginásticas

Objetos de Conhecimento: Ginástica de Condicionamento Físico

<u>Orientações Gerais</u>: Caro Professor, para as Situações de Aprendizagem 1 e 2 é proposto o estudo da **Unidade Temática: Ginásticas** a partir do **objeto de conhecimento: Ginásticas de Condicionamento Físico** para desenvolver a habilidade: utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Durante o bimestre, serão propostas 4 situações de Aprendizagem, cada uma delas com dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes, ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo, assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - TEMPO CONECTADO

Professor, nesta situação de aprendizagem, os estudantes serão conduzidos a refletirem sobre como o tempo gasto em ambiente digital pode afetar, além dos relacionamentos interpessoais, o seu autocuidado em relação a saúde, especialmente no que diz respeito ao sedentarismo.

Com o fácil acesso a dispositivos móveis e as inúmeras funcionalidades disponíveis em um celular (smartphone), tablet ou notebook, os jovens estão cada vez mais conectados, passando longos períodos em frente às telas, reduzindo consideravelmente o nível de atividades físicas, como apontam alguns estudos.

Contudo, a tecnologia, embora vilã em alguns momentos, pode se tornar aliada na adoção de hábitos saudáveis, trazendo engajamento dos jovens por meio de aplicativos *fitness* e redes sociais relacionadas a atividades físicas.

Para iniciar a discussão, faça um levantamento com os estudantes:

- Quantas horas, em média, você utiliza aparelhos eletrônicos durante a semana? E aos finais de semana?
- Quantas horas, em média, realiza atividades físicas durante a semana? E aos finais de semana?
- Quantos de vocês se consideram sedentários?

Faça um registro na lousa com as médias apontadas pelos estudantes, para facilitar a visualização. Após o levantamento dos dados iniciais, solicite aos estudantes que discutam se os aparelhos eletrônicos, como celulares, computadores e tablets, favorecem a adoção de um comportamento sedentário, e quais as soluções que o grupo propõe para superação desse problema. Como esses mesmos aparelhos podem contribuir para adoção de estilo de vida saudável?

Após essa discussão inicial, retome os conceitos de Capacidades Físicas e Princípios do treinamento Físico, já vivenciados pelos estudantes durante os Anos Finais do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio, com especial atenção à Situação de Aprendizagem 1 do 4º bimestre.

Diálogos Possíveis

Sugerimos um alinhamento com o professor do componente Língua Portuguesa, e retomar a leitura do **Texto I, Uso de Internet, Televisão e Celular no Brasil**, uma reportagem expositiva-informativa que apresenta dados estatísticos de pesquisa realizada em 2019 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre a utilização de internet nas residências brasileiras, bem como a posse de celulares, microcomputadores, *tablets*, telefones fixos e televisores pela população.

Capacidades Físicas

Capacidades físicas são definidas como atributo físico treinável num organismo humano. Ou seja, todas as qualidades físicas motoras passíveis de treinamento. É através das capacidades físicas que conseguimos executar ações motoras desde as mais simples até as mais complexas. As capacidades físicas são comumente classificadas em:

- Agilidade capacidade de executar movimentos rápidos e ligeiros com mudança de direção.
- Flexibilidade capacidade que permite realizar movimentos com grande amplitude.
- Força capacidade de tensão contra uma resistência, permite deslocar um objeto, o corpo de um parceiro ou o próprio corpo através da contração dos músculos.



- Resistência capacidade de sustentar uma dada carga de atividades o mais longo tempo possível sem fadiga.
- Velocidade capacidade que permite realizar movimentos no menor tempo possível ou reagir rapidamente a um sinal.

Fonte: BARBANTI, V.J. Dicionário de educação física e esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003

Princípios do treinamento

Os princípios do treinamento norteiam qualquer programa ou atividade física, desde uma simples caminhada ou corrida até um treino mais intenso. Seguir estes princípios é indispensável para que a atividade se torne proveitosa e saudável.

São cinco os princípios do treinamento:

- 1. Princípio da individualidade biológica: É o princípio que estabelece que cada pessoa é um ser individualizado, ou ainda, que não existem duas pessoas iguais. Em termos de condicionamento físico, isso significa dizer que o mesmo exercício, na mesma intensidade, na mesma duração e na mesma frequência semanal, proporciona diferentes efeitos de treinamento em cada corpo, dependendo de fatores como: sexo, idade, capacidade máxima, experiência prévia e técnica de execução.
- **2. Princípio da sobrecarga crescente:** Este princípio estabelece que, para adquirir uma boa aptidão física, o organismo precisa ser submetido a esforços cada vez maiores (mais intensos ou por um tempo maior, ou ainda em maior frequência), de tal maneira em que possa provocar no organismo reações de adaptação que acarretem a melhoria da aptidão. O aumento da sobrecarga pode ser obtido através de um dos fatores indicados a seguir:

Frequência: Aumento do número de treinamentos em uma semana, por exemplo;

Volume: Aumento da distância, do número de repetições ou, por exemplo, do tempo de duração; **Intensidade:** Aumento da velocidade, da carga ou, por exemplo, diminuição do tempo de descanso entre uma execução e outra.

Como regra geral, desaconselha-se a alteração de mais de um fator ao mesmo tempo.

- **3. Princípio da especificidade:** É o princípio que determina que cada atividade física tenha suas próprias características, suas possíveis adaptações de acordo com o objetivo e seus estímulos os quais o organismo é submetido, criando efeitos paralelos específicos.
- **4. Princípio da continuidade:** Este é o princípio que rege que a atividade física deve ser realizada continuamente, sem interrupções, pois a interrupção de qualquer tipo de atividade leva o organismo ao retorno da situação inicial.

De forma geral, quanto maior for o período de interrupção, maiores serão os prejuízos à condição física, sendo que a retomada e o estabelecimento de um novo treinamento dependerão do nível em que você estava quando interrompeu os trabalhos e do tempo em que ficou inativo.

5. Princípio da reversibilidade: Este princípio complementa o anterior, possibilitando uma maior compreensão das consequências, da ausência de regularidade em um programa de atividades físicas.

Atenção: Todos os benefícios adquiridos em vários meses de treinamento podem ser perdidos em poucas semanas de inatividade. Para os especialistas, estes benefícios se perdem parcialmente em três semanas e totalmente em dez semanas.

Conhecendo os princípios de treinamento. Disponível em: https://cutt.ly/PSSRvTX. Acesso em: 21 mar. 2022.

Após retomar alguns conceitos com os estudantes, chegou a hora de usar o celular para promover uma prática de exercícios.

MOMENTO 2 - APLICATIVOS FITNESS

Professor, neste momento, a ideia é promover uma prática com os estudantes, simulando a utilização de um aplicativo *fitness*. O objetivo é mostrar um aplicativo para os estudantes, e vivenciar na prática os exercícios propostos por esse aplicativo. Para isso, professor, você precisará baixar, instalar e registrar o aplicativo.

Para realizar a atividade prática, você pode optar por projetar os exercícios em uma TV (através do espelhamento do celular) ou aparelho projetor multimídia, caso haja essa possibilidade na escola. Nesse caso, os estudantes estarão atentos ao vídeo, e irão reproduzir uma série de exercícios, proposta pelo aplicativo.

Caso tenha impossibilidade de projeção, utilize o celular e repasse os exercícios aos estudantes, que farão a reprodução dos movimentos, assim como no aplicativo, ou ainda colocar um estudante para realizar os exercícios como modelo a ser seguido pelos demais.

Após a vivência de uma série de exercícios propostos pelo aplicativo, retome a discussão com os estudantes:

Os aparelhos eletrônicos podem auxiliar na adoção de hábitos saudáveis? De que maneira?

Caso ache interessante, retome a leitura de um texto já trabalhado com os estudantes na 1ª série do Ensino Médio.

Texto 1 - Aplicativos Fitness

Henrique José Fumis

Já ouviu falar, conhece alguém que usa ou você mesmo tem instalado no seu celular um **aplicativo** fitness? Pois é, com uma rápida pesquisa é possível encontrar inúmeros desses *apps*. Tais aplicativos oferecem os mais variados tipos de treinos, como musculação, corrida, caminhada, ciclismo, pilates, yoga etc. Os treinos vão de leves a intensos, com uso de implementos ou sem, em casa ou na rua. Há também aplicativos com dicas de alimentação, dietas, hidratação, contagem de calorias e uma infinidade de possibilidades. Há ainda aplicativos que juntam tudo isso em um só.

São muitas facilidades e muitos desses aplicativos são gratuitos. É como se o seu celular fosse o seu *Personal Trainer*. Com tanta praticidade não é à toa o sucesso desses aplicativos. Mas será que estes recursos proporcionam apenas vantagens e benefícios à nossa saúde?

É preciso estar atento à individualidade biológica, progressão das cargas, execução dos gestos, respeito aos limites do próprio corpo e se possível contar com um profissional para orientar e planejar o treino.

Se por um lado os aplicativos promovem a prática, por outro provocam lesões. Fique atento quanto ao uso e preste muita atenção nas aulas de Educação Física, elas podem te ajudar a fazer um uso consciente destes *apps*.

Texto elaborado para esse material



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Juventudes e a contemporaneidade

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens no ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Competência da Área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade: (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

Unidade Temática: Ginásticas

Objetos de Conhecimento: Ginástica de Condicionamento Físico

Orientações Gerais: Caro professor, para as Situações de Aprendizagem 1 e 2, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Ginásticas** a partir do **objeto de conhecimento: Ginásticas de Condicionamento Físico.** O objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema: Juventudes e a contemporaneidade. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem, serão propostos dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - TECNOLOGIA E ENGAJAMENTO EM ATIVIDADES FÍSICAS

Professor, na situação de aprendizagem 1, os estudantes retomaram alguns conceitos referentes às capacidades físicas e os princípios do treinamento físico, além disso puderam experienciar o uso de um aplicativo fitness, executando uma sequência de exercícios propostos nesse programa.

Agora chegou a vez de os estudantes apresentarem aplicativos que eles conhecem e que têm relação com atividades físicas, alimentação, meditação, hidratação, enfim, aplicativos relacionados aos cuidados com a saúde.

Divida a turma em grupos, e peça para que anotem os aplicativos que conhecem ou utilizam em seus aparelhos celulares; caso nenhum integrante do grupo conheça e/ou utilize, peça para que pesquisem as possibilidades disponíveis em sua loja de aplicativos.

Na sequência, solicite que respondam ao questionamento:

Como podemos usar a tecnologia a nosso favor, visando a uma vida mais saudável?

Permita um tempo para discussão e anotações dos grupos, e organize a turma para que apresentem seus achados. Cada grupo terá entre 5 e 10 minutos para apresentar o que pesquisaram ou já utilizam.

Para finalizar esse momento, peça a cada grupo que elabore um panfleto, que evidencie a resposta dada à pergunta norteadora (Como podemos usar a tecnologia a nosso favor, visando a uma vida mais saudável?), e apresente as possibilidades de se usar um aplicativo, com informações sobre ele, como baixar, e suas principais funcionalidades. Apresente os panfletos em um mural na escola.

MOMENTO 2 – DESAFIO DA TURMA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que adultos devem realizar entre 150 a 300 minutos, no mínimo, de atividade física aeróbica moderada, ou 75 a 150 minutos de atividade física aeróbica vigorosa, ou ainda uma combinação entre atividade física moderada e vigorosa ao longo da semana para benefícios substanciais à saúde.

CAMARGO, Edina Maria de; AÑEZ, Ciro Romelio Rodriguez. **Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos**. 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/ZSSIkUO**. Acesso em: 12 mar. 2021.



Desafie os estudantes a realizarem no mínimo 150 minutos de atividade física em uma ou duas semanas, conforme combinado com a turma. A atividade física pode ser caminhada, corrida, ciclismo, ou outra atividade da preferência deles. Para isso, estimule os estudantes a usarem um aplicativo de monitoramento de treinos, ou um contador de passos, por exemplo. Tais aplicativos são como redes sociais, permitem compartilhar os treinos, comparar desempenhos com amigos, e principalmente monitorar as atividades (ritmo, velocidade, tempo e progresso), por meio de um relatório gerado ao final de cada atividade.

Nesse momento em que se lança um desafio para ser realizado fora dos espaços escolares, você, professor, pode criar um mural na sala de aula, onde registrará as atividades semanais (tempo de atividade) de cada estudante. Os registros das atividades podem ser por meio dos aplicativos, com os estudantes mostrando os registros de treinos, ou mesmo, para aqueles que não utilizam os aplicativos, um registro por escrito, com a data e duração da atividade. O que vale aqui é promover a prática de atividade física, e usar a tecnologia como aliada no dia a dia, desenvolvendo o autoconhecimento, o autocuidado com o corpo e a saúde, além da socialização e o entretenimento.

Os idealizadores da rede social que une tecnologia e vida fitness. Disponível em: https://cutt.ly/ISSPnH5. Acesso em: 22 mar. 2022.





Apps fitness: os seis melhores aplicativos para ajudar você a se exercitar com o auxílio do celular. Disponível em: https://cutt.ly/ySSAf0S. Acesso em: 22 mar. 2022.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Juventudes e a contemporaneidade

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens em ambiente digital impacta suas interações

sociais e visões de mundo?

Competência da Área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade: (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Unidade Temática: Esporte

Objetos de Conhecimento: Jogos Cooperativos

Orientações Gerais: Caro professor, para as Situações de Aprendizagem 3 e 4, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Brincadeiras e Jogos** a partir do **objeto de conhecimento: Jogos Cooperativos** para desenvolver a habilidade: Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética. Durante o bimestre, serão propostas 4 situações de Aprendizagem, cada uma delas com dois momentos,

e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes, ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, garantindo, assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

No decorrer desta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém, como a habilidade trata de mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética, é possível desenvolver qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – TECNOLOGIA E AS INTERAÇÕES SOCIAIS

O desenvolvimento tecnológico possibilitou novas formas de comunicação e interações sociais, mudando algumas dinâmicas da sociedade, se antes nos sentávamos nas calçadas e batíamos longos papos com nossos vizinhos, hoje, o mais comum é nos relacionarmos por meio dos aparelhos celulares, que nos dão acesso a um mundo de informações, possibilidades de comunicação e interações em redes sociais.

Algumas teorias científicas afirmam que o ser humano é um ser social, que se faz humano justamente pelo seu convívio social. Estamos sempre nos relacionando e criando maneiras para tal. As interações sociais e a sociabilidade, portanto, se fazem presentes por toda a vida, da infância à velhice. Nessa perspectiva, as interações promovem desenvolvimento e aprendizado.

Porém, para os jovens, imersos no ambiente digital, as interações virtuais são naturalmente adotadas, produzindo novos sentidos e significados na dinâmica social. É comum jovens se relacionarem por meio dos aplicativos de comunicação, redes sociais e até mesmo Jogos Eletrônicos.

Professor, nesse primeiro momento, convide os estudantes a assistirem ao vídeo "*Technology* and the Family", de 1 minuto e 39 segundos. Repita a exibição pedindo aos estudantes que observem mais detalhadamente todos os personagens e elementos da cena.

Technology and the Family. Vídeo (1min39s). Publicado pelo canal Eliezer Castillo. Disponívelem: https://www.youtube.com/watch?v=370LJPjoews. Acesso em: 15 mar. 2022.



Após assistirem ao vídeo, discuta as seguintes questões:

- Quais os pontos que mais chamaram a atenção no vídeo?
- Se identifica com algum personagem do vídeo? Qual? Por quê?
- Consegue apontar as vantagens e desvantagens advindas com a popularização dos celulares?
- Quais os impactos da Tecnologia nas relações sociais e nos hábitos cotidianos?

A tecnologia une e afasta as pessoas, traz vantagens e desvantagens. A ideia é extrapolar a identificação de benefícios e prejuízos, causados pela tecnologia no cotidiano, caminhando no sentido de que os estudantes apresentem, de forma crítica, inúmeros benefícios da tecnologia, como também apontem os perigos advindos com ela. Valorize as contribuições, promovendo um ambiente de respeito às opiniões e valorização da participação de todos.

MOMENTO 2 – JOGOS COOPERATIVOS

Em continuidade às discussões do momento anterior, com os estudantes na quadra e formando um círculo, lance as seguintes provocações a respeito de suas relações sociais com os familiares e amigos da escola.

- Em que medida é possível considerar que as tecnologias contribuem para manutenção de relações harmônicas e saudáveis?
- Como está o relacionamento da turma? Há muitos conflitos? Todos se dão bem?

Professor, após essa reflexão com a turma, apresente-os a alguns Jogos Cooperativos, como, por exemplo, o "Passar o bambolê", o "Nó humano" e o "Chinelão".



PASSAR O BAMBOLÊ

Os estudantes, em círculo e de mãos dadas, devem passar o bambolê para os colegas sem soltar as mãos, podendo usar qualquer movimento corporal, desde que não soltem as mãos. Esse jogo promove a aproximação entre os pares, a coordenação e a resolução de problemas de modo lúdico e privilegia o diálogo e cooperação de todos.

Brincadeira Passando o bambolê. Vídeo (1min59s). Publicado pelo canal Brincando com a tropa. Disponível em: https://youtu.be/PYFtzt-2Mjo. Acesso em: 16 mar. 2022.



NÓ HUMANO

Todos juntos no centro da quadra e com as mãos para o alto, os estudantes devem dar a mão para um colega, respeitando algumas regras, como: não dar a mão para o que está ao seu lado, e não segurar as duas mãos da mesma pessoa. O jogo termina quando todos conseguem desatar o nó, formando um círculo, sem soltar as mãos. Esse jogo é divertido, e propõe um grande desafio, promovendo a cooperação para resolução de problemas e valorização do diálogo.

Brincadeira e Diversão com o "Nó Humano"! Vídeo (2min54s). Publicado pelo canal ABC do Jogo. Disponível em: https://youtu.be/hNIRqkJM5Ho. Acesso em: 16 mar. 2022.



CHINELÃO

Estudantes em duplas, trios ou quartetos, andam pela quadra com os chinelões calçados, em que cada um deve colaborar com o outro para que haja a sincronia e ninguém caia. O jogo estimula a cooperação, integração social e aprimora o trabalho em grupo. O chinelão não precisa necessariamente ser como demonstrado no vídeo, é possível construir o chinelão com papelão e pano.

Chinelão / Jogo, Jogos Cooperativos. Vídeo (1min18s). Publicado pelo canal Jogos Cooperativos Jogo. Disponível em: https://youtu.be/brOyVrvMdWg. Acesso em: 21 mar. 2022.



Após vivenciar alguns jogos cooperativos, reflita com a turma sobre a importância do trabalho em equipe, cooperação e o diálogo como ferramenta para resolução de problemas ou conflitos. Além de ser uma atividade motora, os jogos cooperativos permitem trabalhar competências socioemocionais, como o cuidado com o outro, empatia, liderança, tolerância ao estresse, entre outras.

O princípio básico dos Jogos Cooperativos é que todos joguem juntos, sem competir, também utilizados como dinâmicas de grupo, valorizando a participação de todos, e a resolução de desafios, de modo pacífico e baseado no diálogo. A ideia é promover o espírito de equipe, e que os estudantes se enxerguem como aliados, e não adversários.

Jogos cooperativos conquistam alunos da rede estadual. Vídeo (2min20s). Publicado pelo canal Secretaria da Educação. Disponível em: https://youtu.be/I7gkeTHnaDI. Acesso em: 15 mar. 2022.





DOS REIS RODRIGUES, Natálie; BECKER, Maria Luiza Rheingantz. JOGOS COOPERATIVOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO PARA A PAZ. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 5, n. 1, p. 96-111, 2020. Disponível em: https://cutt.ly/hSSB1hE. Acesso em: 15 mar. 2022.

12 exemplos de jogos cooperativos. Disponível em: https://cutt.ly/ySS1PRb. Acesso em: 21 mar. 2022.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Juventudes e a contemporaneidade

Questão norteadora: Como a atuação dos jovens no ambiente digital impacta suas interações sociais e visões de mundo?

Competência da Área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Habilidade: (EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Unidade Temática: Esporte

Objetos de Conhecimento: Jogos Cooperativos

Orientações Gerais: Caro professor, para as Situações de Aprendizagem 3 e 4, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Brincadeiras e Jogos** a partir do **objeto de conhecimento: Jogos Cooperativos.** O objetivo é que os estudantes continuem a discussão relacionada ao tema Juventudes e a contemporaneidade. Para o desenvolvimento desta Situação de Aprendizagem, serão propostos dois momentos, e caberá a você, professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento dessa situação de aprendizagem.

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – CONSTRUINDO JOGOS COOPERATIVOS

Na situação de aprendizagem anterior, os estudantes puderam refletir sobre o impacto da tecnologia em suas vidas, tanto positivamente quanto negativamente. Alguns pontos levantados pelos estudantes podem se referir, do lado positivo, às facilidades proporcionadas pelos aplicativos, que nos permitem economizar tempo em filas, dão-nos acesso imediato a inúmeras informações, infinitas possibilidades de entretenimento, entre outros. Por outro lado, o lado negativo, temos pessoas mais ansiosas e distraídas, o tempo economizado nas tarefas diárias por vezes são gastos em horas e horas de redes sociais ou jogos eletrônicos. Estima-se que exista 1,6 dispositivo portátil por habitante no Brasil, ou cerca de 346 milhões desses dispositivos (MEIRELLES, 2021).

Professor, retome o que foi vivenciado e discutido nas aulas anteriores, e apresente uma proposta aos estudantes:

Que tal criarmos uma Gincana Cooperativa? Uma gincana na qual todos vencem!

Mas não é qualquer Gincana, é uma Gincana Cooperativa, caracterizada pela predominância de ações coletivas em prol de um bem comum.

O primeiro passo é pesquisar Jogos Cooperativos para compor o "Programa" da Gincana Cooperativa. Para isso, professor, você pode apresentar o vídeo abaixo, ou sugerir outras fontes de pesquisa aos estudantes.

13 Jogos Cooperativos Divertidos. Vídeo (2min48s). Publicado pelo Canal da Educação Física. Disponível em: https://youtu.be/YvM9UQzJbJw. Acesso em: 21 mar. 2022.



O segundo passo será realizar uma oficina de criação de jogos, a partir de materiais construídos pelos próprios estudantes. Divida a turma em três grupos para realização dessa oficina.

Nos Jogos Cooperativos, muitos materiais já comuns da Educação Física, como cordas, bolas de diferentes tamanhos, bambolês, bexigas, cones e pratinhos, são usados de forma criativa, para a elaboração de novas possibilidades de jogar. Assista aos vídeos abaixo, com alguns exemplos de construção de materiais que podem ser explorados pelos estudantes para criarem seus próprios jogos, e realize uma oficina de criação de jogos, permitindo aos estudantes o protagonismo na criação de seus próprios Jogos.

¿Cómo construir un "ATOMIUM" con globos? Vídeo (7min28s). Publicado pelo canal Antonio Méndez-Giménez. Disponível em: https://youtu.be/PUZOV9uahLY. Acesso em: 21 mar. 2022.





Juegos COOPERATIVOS con LABERINTO Y "PARACATOMIUM". Vídeo (8min27s). Publicado pelo canal Antonio Méndez-Giménez. Disponível em: https://youtu.be/czCTLVG10uk. Acesso em: 21 mar. 2022.

Após a pesquisa de Jogos Cooperativos, a confecção de materiais e elaboração de novos Jogos Cooperativos, chegou a hora de elencar quais Jogos farão parte da Gincana Cooperativa. De forma democrática, o grupo deve estabelecer uma quantidade de Jogos Cooperativos possíveis de serem desenvolvidos em uma aula, e montar uma programação para a Gincana.

A Gincana Cooperativa poderá ser desenvolvida durante as aulas, ou definidas para ocorrerem em outro momento, como o intervalo, por exemplo, ou uma semana toda de intervalos, contemplando diferentes jogos e a interação dos estudantes de toda a escola que quiserem participar.

MOMENTO 2 - GINCANA COOPERATIVA

Professor, agora chegou a hora de colocar em prática a Gincana Cooperativa e, se possível, envolver outras turmas da escola nessa Gincana. Para isso discuta com os estudantes:

- Como estimular a participação de todos em uma Gincana de Jogos Cooperativos?
- Haverá um prêmio de participação?
- Como divulgar o evento? Nas redes sociais da escola? Grupos de aplicativos de mensagens?

Para essa divulgação, os alunos poderão lançar mão de várias opções como: *Podcasts*, vídeos curtos, *Posts* de redes sociais, cartazes eletrônicos, murais virtuais, entre outros.

Após a Gincana, avalie com os estudantes como foi o evento, quais foram as sensações, o que pode ser melhorado, e os principais pontos positivos do evento. Será que os Jogos Cooperativos podem ajudar a fortalecer laços de amizade, favorecer o diálogo e a união da turma?

Para finalizar, organize os estudantes em grupos, e peça que escrevam um **relato de experiência,** contando como foi a participação e o envolvimento, desde a situação de aprendizagem 1 até o desfecho da situação de aprendizagem 2. Os grupos podem optar por gravar o relato em áudio ou vídeo.



REFERÊNCIAS:

EDUCAÇÃO FÍSICA

BARBANTI, V.J. Dicionário de educação física e esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SP faz Escola - 3ª Série - EM - 1º semestre pág. 250 - Conhecendo os princípios de treinamento. Disponível em: https://cutt.ly/PSSRvTX. Acesso em: 21 mar. 2022.

CAMARGO, Edina Maria de; AÑEZ, Ciro Romelio Rodriguez. **Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos**. 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/ZSSIkUO**. Acesso em: 12 mar. 2021.

Os idealizadores da rede social que une tecnologia e vida fitness. Disponível em: https://cutt.ly/ISSPnH5. Acesso em: 22 mar. 2022.

Apps fitness: os seis melhores aplicativos para ajudar você a se exercitar com o auxílio do celular. Disponível em: https://cutt.ly/ySSAf0S. Acesso em: 22 mar. 2022.

Technology and the Family. Vídeo (1min39s). Publicado pelo canal Eliezer Castillo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=37OLJPjoews. Acesso em: 15 mar. 2022.

Brincadeira Passando o bambolê. Vídeo (1min59s). Publicado pelo canal Brincando com a tropa. Disponível em: https://youtu.be/PYFtzt-2Mjo. Acesso em: 16 mar. 2022.

Brincadeira e Diversão com o "Nó Humano"! Vídeo (2min54s). Publicado pelo canal ABC do Jogo. Disponível em: https://youtu.be/hNIRqkJM5Ho. Acesso em: 16 mar. 2022.

Chinelão / Jogo, Jogos Cooperativos. Vídeo (1min18s). Publicado pelo canal Jogos Cooperativos Jogo. Disponível em: https://youtu.be/brOyVrvMdWg. Acesso em: 21 mar. 2022.

Jogos cooperativos conquistam alunos da rede estadual. Vídeo (2min20s). Publicado pelo canal Secretaria da Educação. Disponível em: https://youtu.be/I7gkeTHnaDI. Acesso em: 15 mar. 2022.

DOS REIS RODRIGUES, Natálie; BECKER, Maria Luiza Rheingantz. JOGOS COOPERATIVOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO PARA A PAZ. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 5, n. 1, p. 96-111, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/hSSB1hE**. Acesso em: 15 mar. 2022.

12 exemplos de jogos cooperativos. Disponível em: https://cutt.ly/ySS1PRb. Acesso em: 21 mar. 2022. 13 Jogos Cooperativos Divertidos. Vídeo (2min48s). Publicado pelo Canal da Educação Física. Disponível em: https://youtu.be/YvM9UQzJbJw. Acesso em: 21 mar. 2022.

¿Cómo construir un "ATOMIUM" con globos? Vídeo (7min28s). Publicado pelo canal Antonio Méndez-Giménez. Disponível em: https://youtu.be/PUZOV9uahLY. Acesso em: 21 mar. 2022.

Juegos COOPERATIVOS con LABERINTO Y "PARACATOMIUM". Vídeo (8min27s). Publicado pelo canal Antonio Méndez-Giménez. Disponível em: https://youtu.be/czCTLVG10uk. Acesso em: 21 mar. 2022.

MEIRELLES, F.S. **32^a Pesquisa Anual FGVcia do Uso de TI. FGV EAESP, 2021**. Disponível em: https://eaesp.fgv.br/producao-intelectual/pesquisa-anual-uso-ti. Acesso em: 01 dez. 2021.

LÍNGUA PORTUGUESA

Língua Portuguesa, Caderno do Professor. Volume 3. 2ª série EM. 2022.

Disponível em: https://cutt.ly/eHeg7yM. Acesso em: 10 maio 2022.

ANOTAÇÕES

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Coordenadora

Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP Valéria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio — CEM Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos — CEART Deisy Christine Boscaratto

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio — SEDUC/SP Gustavo Blanco de Mendonça

Equipe Técnica e Logística

Aline Navarro, Ariana de Paula Canteiro, Bárbara Tiemi Aga Lima, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida De Oliveira Navia.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira — Equipe Curricular de Língua Portuguesa — COPED.

Organização e redação: : Leandro Henrique Mendes — Equipe Curricular de Língua Portuguesa — COPED; Marcos Rodrigues Ferreira — Equipe Curricular de Língua Portuguesa — COPED; Mary Jacomine da Silva — Equipe Curricular de Língua Portuguesa — COPED; Michel Grellet Vieira — Equipe Curricular de Língua Portuguesa — COPED; Henrique José Fumis - Professor Coordenador Educação Física - Andradina; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular Educação Física - COPED; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular Educação Física - COPED; Mirna Léia Violin Brandt - Equipe

Curricular Educação Física - COPED.

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho.

Revisor Conceitual: Amadora Fraiz Vilar Della Beta.

Revisão textual: Weber Lopes Góes e Alan Nicoliche da Silva.

Projeto Gráfico: IMESP Diagramação: Tikinet.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria da Educação